

PROJETO EDUCATIVO

2024/2028



"Educação para Todos: Inovar, Incluir e Inspirar"

| Proposta apreciada em reunião do Conselho Pedagógico– 03/09/2024 |

Lista de abreviaturas

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família	IGEFE – Instituto de Gestão Financeira da Educação
AAC – Apoio Académico e Comportamental	JI – Jardim de Infância
AEMAX – Agrupamento de Escolas de Maximinos	LED – Laboratório de Educação Digital
AFC – Autonomia e Flexibilidade Curricular	MECI – Ministério da Educação, Ciência e Inovação
ASE – Ação Social Escolar	NLI – Núcleo Local de Inserção
ATL – Atividades de Tempos Livres	ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
BE – Biblioteca Escolar	PADDE – Plano de Desenvolvimento Digital de Escola
CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem	PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
CAF – Componente de Apoio à Família	PBL – Project-Based Learning
CEB – Ciclo do Ensino Básico	PDE – Projetos de Desenvolvimento Educativo
CeD – Cidadania e Desenvolvimento	PA – Plano de Ação
CFAE – Centro de Formação de Associação de Escolas	PAA – Plano Anual de Atividades
CLAS – Conselho Local de Ação Social	PAT – Plano de Apoio Temporário
CLIL – Content and Language Integrated Learning	PCF – Plano de Capacitação / Formação
CMB – Câmara Municipal de Braga	PE – Projeto Educativo
DGE – Direção Geral de Educação	PES – Promoção e Educação para a Saúde
EB – Escola Básica	PLA – Português Língua de Acolhimento
EECE – Estratégias de Educação para a Cidadania	PLNM – Português Língua Não Materna
FFP – Educação e Formação Profissional	PPMD – Projeto-Piloto Manuais Digitais
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	RH – Recursos Humanos
EPE – Educação Pré-Escolar	RI – Regulamento Interno
EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais	RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
ES – Escola Secundária	SWOT – Análise de Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
GMOE – Gabinete de Mediação e Orientação Escolar	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
GRIA – Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros	TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO	7
2.1.	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA	7
a.	Contexto Geográfico, Escolar e Sociocultural.....	7
b.	Recursos Humanos	10
c.	População Escolar e Contexto Socioeconómico.....	10
d.	Oferta Educativa	15
e.	Resultados Escolares	16
f.	Estrutura e organização pedagógica e administrativa	20
g.	Organograma.....	24
h.	Relação com a Comunidade	25
2.2.	PROJETOS.....	26
a.	Programa TEIP 4	26
b.	Outros Projetos e Parcerias	26
2.3.	ANÁLISE SWOT.....	28
3.	PLANO ESTRATÉGICO	31
3.1.	MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	31
3.2.	EIXOS, PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS, OBJETIVOS GERAIS, PLANO DE AÇÃO	33
a.	EIXOS.....	33
b.	Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP).....	34
c.	Objetivos Gerais (OG)	34
d.	Plano de Ação TEIP (PA)	35
A.	Estratégias que privilegiem a prevenção em detrimento da remediação	41
B.	Áreas de formação e capacitação de acordo com os problemas/áreas prioritárias de intervenção	41
C.	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	42
D.	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica.....	42
E.	Práticas de avaliação das aprendizagens	43
F.	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	44
G.	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	44
H.	Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	45
I.	Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos.....	46
J.	Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	46
K.	Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem.....	47

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

L.	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.....	48
M.	Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	48
N.	Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	50
O.	Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	50
P.	Melhoria dos Recursos Materiais, Equipamentos e Infraestruturas	52
3.3.	PRINCÍPIOS GERAIS DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO	54
3.4.	CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	56
a.	Critérios para a constituição da turma.....	56
b.	Gestão de Recursos Financeiros	58
4.	DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS	60
5.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	61
5.1.	Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados.....	61
5.2.	Produtos da Monitorização e/ou da Avaliação	61
6.	ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO.....	62
6.1.	Estratégias de divulgação / reflexão.....	62
6.2.	Forma de participação dos vários elementos da comunidade.....	62
7.	BIBLIOGRAFIA.....	63
8.	LEGISLAÇÃO	64

1. INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEMAX), situado em Braga, assume-se como uma instituição educativa comprometida com a transformação social e educativa, tendo como princípios orientadores a inovação, a inclusão e a inspiração. Inserido no programa TEIP 4 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), enfrenta desafios específicos que exigem uma abordagem educativa diferenciada e orientada para a promoção da equidade e do sucesso educativo de todos os seus alunos.

Este Projeto Educativo (PE) foi desenvolvido em conformidade com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), como delineado na Recomendação n.º 5/2024 do Conselho Nacional de Educação. O PE procura promover as competências chave, como literacias, pensamento crítico, competências socioemocionais e cidadania ativa. Adicionalmente, o PE está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o ODS 4, que visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

Contexto Educativo

Portugal, nas últimas décadas, tem realizado esforços significativos para melhorar a qualidade e a equidade na educação, refletindo-se em políticas públicas e programas específicos, como o TEIP. Estes programas visam combater a exclusão social e escolar em áreas de intervenção prioritária, caracterizadas por contextos socioeconómicos desfavorecidos, elevados índices de insucesso e abandono escolar.

O AEMAX, enquanto escola TEIP, beneficia de recursos adicionais e de uma autonomia reforçada para implementar estratégias pedagógicas inovadoras que respondam às necessidades específicas da sua comunidade educativa. Esta autonomia permite a criação de projetos educativos que valorizam a diversidade, promovem a igualdade de oportunidades e incentivam a participação ativa de todos os intervenientes no processo educativo.

Educação para Todos

O mote "Educação para Todos" reflete o compromisso do agrupamento com a universalidade do direito à educação. Este princípio orientador implica a implementação de práticas educativas que garantam o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos, independentemente das suas origens socioeconómicas, culturais ou de qualquer outra natureza.

Inovar

A inovação pedagógica é um dos pilares do nosso projeto educativo. Compreendemos que a escola do século XXI deve estar preparada para formar alunos com competências para enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança. Para tal, investimos em metodologias ativas de ensino, na integração das tecnologias digitais na sala de aula e na promoção do pensamento crítico e criativo.

Os projetos de inovação pedagógica desenvolvidos no AEMAX têm como objetivo a melhoria das práticas educativas e a criação de ambientes de aprendizagem estimulantes e inclusivos. Acreditamos que a inovação é um processo contínuo, alimentado pela formação contínua dos professores e pela colaboração entre todos os membros da comunidade educativa.

Incluir

A inclusão é um valor fundamental no nosso PE. Acreditamos que uma escola inclusiva é aquela que reconhece e valoriza a diversidade, promovendo a igualdade de oportunidades e o respeito pelas diferenças. No AEMAX, trabalhamos para criar um ambiente educativo onde todos os alunos se sintam valorizados e apoiados no seu percurso escolar.

Implementamos estratégias de diferenciação pedagógica, adaptamos os currículos às necessidades individuais dos alunos e promovemos a educação intercultural. A inclusão não se restringe apenas ao contexto escolar, mas estende-se à relação com as famílias e à articulação com as instituições da comunidade, numa perspetiva de corresponsabilidade educativa.

Inspirar

Inspirar é, para nós, fomentar a motivação e o entusiasmo pelo saber. Acreditamos que a inspiração é um motor essencial para o desenvolvimento pessoal e académico dos nossos alunos. Trabalhamos para criar uma cultura escolar que inspire a curiosidade, o desejo de aprender e a ambição de alcançar objetivos elevados.

Promovemos atividades que estimulam o envolvimento dos alunos, como projetos de voluntariado, iniciativas culturais e desportivas, e programas de orientação vocacional. Queremos que os nossos alunos se sintam inspirados a construir um futuro melhor, contribuindo para uma sociedade mais justa e equitativa.

Reflexão e Melhoria Contínua

O nosso projeto educativo é um documento dinâmico, sujeito a uma reflexão constante e a um processo de melhoria contínua. Realizamos avaliações periódicas das nossas práticas e dos resultados obtidos, envolvendo toda a comunidade educativa neste processo. Acreditamos que a qualidade da educação depende da capacidade de nos adaptarmos e inovarmos, sempre com o objetivo de proporcionar uma educação de excelência a todos os nossos alunos.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

a. Contexto Geográfico, Escolar e Sociocultural

O AEMAX, no concelho e distrito de Braga, resultou da agregação, em 2010, do Agrupamento de Escolas Oeste da Colina com a Escola Secundária de Maximinos. É um agrupamento de referência para a educação de alunos cegos e de baixa visão, sendo, desde 2009, um TEIP.

Está localizado na zona ocidental da cidade de Braga e é composto por sete estabelecimentos de educação e ensino: Escola Secundária de Maximinos (escola sede); EB23 Frei Caetano Brandão; Centro Escolar de Maximinos; Centro Escolar da Naia; EB1 da Gandra - Ferreiros; EB1/JI de Estrada - Ferreiros e Centro Escolar de Gondizalves. A sua área de influência pedagógica abrange a União das Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, bem como a União das Freguesias de Ferreiros e Gondizalves, no concelho de Braga. Este agrupamento está situado numa área que, por um lado, confronta com a parte mais antiga e densamente populosa da cidade, completamente urbana, e, por outro lado, aproxima-se de zonas que ainda mantêm características rurais. Esta dualidade reflete-se nas características principais do Agrupamento, que está bem integrado na comunidade local.

O AEMAX enfrenta o desafio de contrariar o estigma do insucesso escolar e de facilitar um percurso educativo que prepare crianças e jovens para o futuro. Reconhecendo que o conhecimento é uma ferramenta crucial para combater a pobreza, preparar um futuro com qualidade de vida e criar condições para que os alunos atuem como cidadãos conscientes, defendendo os seus direitos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, torna-se premente/urgente.

A multiculturalidade é um tema recorrente no AEMAX, especialmente no que toca à socialização de grupos de etnia cigana que integram a sua população. Esta situação exige um esforço redobrado de toda a comunidade escolar para incluir estas crianças e jovens de forma positiva, criando condições para a obtenção de sucesso escolar e, assim, superar as dificuldades de valorização educativa e integração social.

O AEMAX responde à atual multiculturalidade, integrando crianças e jovens de mais de quatro dezenas de nacionalidades, com um número significativo de alunos cuja língua materna não é o português. Os alunos estrangeiros constituem uma percentagem considerável da população escolar, uma tendência que se acentua com o aumento do fluxo demográfico oriundo do Brasil. Desde o final de 2019, que o AEMAX tem integrado crianças e jovens com estatuto de refugiados, o que demandou novas respostas educativas.

As entidades parceiras, que oferecem o apoio necessário a estas crianças, jovens e respetivos encarregados de educação, são de grande importância para o AEMAX. Em resumo, este é o cenário do AEMAX, enfrentando desafios como vulnerabilidades e riscos que dificultam, ou em muitos casos impedem, a aquisição das aprendizagens e competências necessárias para o sucesso escolar destes alunos.

Instalações:

<https://wwwweb.aemaximinos.edu.pt/contactos>

Escola Secundária de Maximinos

A Escola Secundária de Maximinos entrou em funcionamento a 6 de novembro de 1986. É a única escola secundária de Braga que não se localiza no centro da cidade. Foi requalificada no ano de 2019, com exceção do bloco que alberga o bar/sala do aluno e ginásio e balneários exteriores. É constituída por 6 blocos individuais, ligados por passagens exteriores cobertas:

- 1 bloco de dois pisos onde se situam os serviços administrativos, a Direção, Gabinete PES/Posto médico, sala de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação. No piso superior situam-se a sala de professores e respetivo bar, sala de reuniões e gabinetes de trabalho;
- 4 blocos de dois pisos com salas de aula, laboratórios de Ciências Naturais/Biologia e de Física e Química, Biblioteca Escolar, papelaria/reprografia, salas para o ensino articulado da Dança e da Música;
- 1 bloco térreo onde se situa o bar de alunos, sala do aluno, ginásio e balneários.

Possui ainda um edifício com cozinha e cantina. Tem campos de jogos exteriores.

A população provém de freguesias dispersas, umas com características urbanas e outras de expansão.

EB23 Frei Caetano Brandão

A EB23 Frei Caetano Brandão iniciou a sua atividade a 8 de novembro de 1982. É constituída por 4 blocos individuais, ligados por uma cobertura em volta de um jardim central:

- 1 bloco de dois pisos que é cumulativamente administrativo e pedagógico, onde se localizam a Biblioteca Escolar/Centro de Recursos, salas TIC, salas de apoio à Educação Especial, Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE) e Gabinete da Coordenação;
- 2 blocos de dois pisos com salas de aula, sala TIC, laboratório de Ciências Naturais, laboratório de Físico-Química e sala para o ensino articulado da dança;
- 1 bloco de um piso, onde se situam o bar dos alunos, papelaria/reprografia, Gabinete de Apoio ao Aluno, cozinha, cantina e mais uma sala de dança com balneários específicos.

Por último, um pouco afastado dos blocos, encontram-se os balneários de apoio ao campo de jogos. A escola tem quase 42 anos e, apesar do seu aspeto cuidado, necessita de requalificação urgente.

Centro Escolar de Maximinos

A Escola EB1 de Maximinos foi construída em 1961, com 2 pisos, sem arquitetura específica. Em 2010 foi requalificada, passando a denominar-se Centro Escolar de Maximinos. Atualmente possui 5 salas de aula para o 1º CEB e 2 salas para a Educação Pré-Escolar (EPE) estando uma adaptada às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Possui ainda biblioteca escolar, cozinha, cantina, casas de banho para crianças, casas de banho para adultos, 1 gabinete da coordenação, 1 sala de professores e 1 gabinete de atendimento a pais/encarregados de educação. Separadas do edifício central, há mais 2 salas para EPE, com casas de banho específicas para estas crianças.

Localiza-se na freguesia de Maximinos, na Rua Comendador Santos da Cunha, sendo o espaço envolvente um misto de zona residencial e de área comercial.

EB1 de Gandra, Ferreiros

A EB1 de Gandra é uma escola com necessidade de obras de requalificação. Tem 8 salas de aula para o 1º CEB, numa das quais se dinamiza o projeto Ciência Viva. No piso superior há um átrio organizado para os livros da biblioteca escolar. A escola dispõe de 8 casas de banho para crianças e 2 casas de banho para adultos. Há 2 gabinetes de trabalho e 3 arrecadações. Anexo ao logradouro, existe o campo de jogos da freguesia, disponível para a escola durante o horário escolar. O recreio tem árvores plantadas por alunos e professores, é murado e tem rede a toda a volta. Situa-se na freguesia de Ferreiros, numa zona urbana de Braga.

Centro Escolar de Gondizalves

Em 2012/13, a EB1/JI de Gondizalves foi requalificada, passando a ser designada por Centro Escolar de Gondizalves. O edifício é composto por 4 salas para o 1º CEB, 2 salas para o EPE, 1 sala de reuniões, 1 gabinete de apoio, 1 vestiário, 2 arrecadações, 1 sótão para arrumos e 4 casas de banho, sendo 2 para crianças, 1 para adultos e 1 para pessoas com deficiência. Possui ainda cozinha e cantina que serve todos os alunos da escola (EPE e 1º CEB). Existe um polivalente onde também funciona a Componente de Apoio à Família (CAF) para o 1º CEB e há um espaço aberto para AAAF da EPE. O recreio exterior é comum a todas as crianças e inclui 1 campo de jogos, 1 parque infantil e 1 espaço coberto. Situa-se na freguesia de Gondizalves, mas, apesar de ser meio rural, a maioria dos seus habitantes trabalha no comércio, na indústria ou na construção civil, fora do seu espaço geográfico.

EB1/JI de Estrada, Ferreiros

A EB1/JI Estrada, Ferreiros, foi inaugurada a 20 de outubro de 2004. É constituída por 7 salas de aula, amplas, com banca de apoio e bem iluminadas, 4 casas de banho para crianças e 1 para pessoas com deficiência, 1 biblioteca que pertence à Rede Bibliotecas Escolares, 1 cozinha, 1 cantina, 1 despensa, 2 arrecadações e 1 casa de banho para adultos. Há 2 salas de professores com casas de banho integradas. Tem ainda um salão polivalente sendo uma parte destinada às AAAF, mas também pode ser utilizado como ginásio, salão de festas e de convívio, com portas amplas laterais que dão acesso a um espaço exterior que inclui uma área coberta. O espaço destinado ao recreio é amplo, possuindo uma área coberta e uma área descoberta, 2 baloiços, 1 escorrega, 3 balancés e 1 campo de jogos polidesportivos. Toda a restante área circundante é relvada e vedada. Situa-se na Rua Alto da Quintela e pertence à União de Freguesias de Ferreiros e Gondizalves.

Centro Escolar da Naia, Ferreiros

Inaugurado a 24 de setembro de 2007, possui 8 salas de aula, 1 biblioteca integrada na Rede de Bibliotecas Escolares e que também funciona como sala de estudo/computadores, 1 sala de professores/educadoras de infância, 1 cozinha, 1 cantina onde funciona um espaço para as atividades da CAF para o 1º CEB (ATL) e 1 sala para as AAAF para a EPE. No exterior, possui um recreio com um campo de jogos e uma parte coberta, que também é utilizada para as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Localiza-se na Rua do Cruzeiro, entre as freguesias de Ferreiros e de Maximinos, confinando com as traseiras da EB23 Frei Caetano Brandão.

b. Recursos Humanos

Pessoal Docente – dados gerais

Número de Docentes por Vínculo e Idade

Ano Escolar 2023/2024	Vínculo Contratual			Idade				
	Q	QZP	C	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69
Quadro	134	0	0	0	0	19	68	47
QZP	0	58	0	0	0	33	20	5
Contratado	0	0	10	0	3	7	0	0
Total	134	58	10	0	3	59	88	52

Pessoal Não Docente – dados gerais

Número de Técnicos Especializados por Vínculo e Idade

Ano Escolar 2023/2024	Vínculo Contratual			Idade				
	Q	QZP	C	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69
Técnicos Especializados	0	0	2	0	1	0	0	1

Número de PND por Vínculo, Função e Idade (Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos, Técnicos Superiores)

Função (2023/2024)	Vínculo Contratual			Idade				
	Q	QZP	C	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69
Técnico superior	4	0	0	0	0	3	0	1
Assistente operacional	66	0	4	2	9	21	22	16
Assistente técnico	8	0	0	0	2	4	1	1
Encarregado operacional	1	0	0	0	0	0	0	1
Coordenador técnico	1	0	0	0	0	0	0	1
Total	80	0	4	2	11	28	23	20

c. População Escolar e Contexto Socioeconómico

Dados estatísticos:

Nº de alunos por ciclo desde 2019/20 (3º Período)

	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
EPE	108	156	174	199	190	196
1º Ciclo	457	437	425	456	485	551
2º Ciclo	248	265	266	265	286	264
3º Ciclo	365	363	376	376	417	433
Secundário	215	197	205	203	230	266
Total	1393	1418	1446	1499	1608	1710

Naturalidade dos alunos (3ºPER 2023/24)

PAÍS	TOTAL	EPE	1C	2C	3C	SEC
Brasil	331	38	102	62	86	43
Angola	42	1	13	2	15	11
Venezuela	24	4	7	6	3	4
Afeganistão	14			2	12	
Argentina	14		3	4	3	4
Ucrânia	12		6	2	3	1
Paquistão	11		3	2	3	3
Roménia	10	2	2	3	3	
França	7	1	5	1		
Colômbia	6			2	2	2
Gâmbia	6					6
Perú	5	1	1	1	1	1
Reino Unido	5		4	1		
Eritreia	4					4
Espanha	4		2		1	1
Sudão	4					4
Luxemburgo	3		1		2	
Senegal	3					3
Síria	3			1	1	1
Suíça	3	1	1		1	
Alemanha	2		1			1
Bangladesh	2			1	1	
Emirados Árabes Unidos	2	1			1	
Estados Unidos da América	2		1			1
Irão	2				2	
Israel	2		2			
Marrocos	2		1		1	
Moçambique	2		1		1	
Qatar	2				2	
Turquia	2		2			
Vietname	2		1	1		
Países com um aluno (1)	18	4	6	1	4	3
TOTAL	551	49	159	91	144	90

(1): Andorra, Azerbaijão, Bélgica, Cabo Verde, Cazaquistão, China, Congo, Costa do Marfim, Cuba, Grécia, Iraque, Líbano, México, Moldávia, Nepal, Panamá, Paraguai, Somália

- No final do 3º Período de 2023/2024 registavam-se 49 nacionalidades diferentes da portuguesa

PLNM 2023/2024 (3º Período)

Nível de proficiência	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
A1	16	7	18	20	61
A2	3	8	14	5	30
B1	6	2	5	1	14

Alunos da Educação Especial - medidas seletivas e/ou adicionais em 2023/2024 (3º período)

	EPE	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Secundário	Total
Medidas seletivas	5	31	22	47	9	114
Medidas adicionais	2	13	10	11	10	46

Dados do ASE 2023/24

Estabelecimentos	Beneficiários ASE			
	A	B	C	Total
EB1 de Gandra/Ferreiros	24	18	10	52
EB1/JI de Estrada/Ferreiros	14	23	14	51
Centro Escolar de Gondizalves	7	29	13	49
Centro Escolar da Naia	30	18	12	60
Centro Escolar de Maximinos	65	13	8	86
Escola Básica Frei Caetano Brandão	88	62	---	150
Escola Secundária de Maximinos	133	53	---	186

- O Escalão C é patrocinado pela BragaHabit e Juntas de Freguesia.
- A Escola disponibiliza ainda ajuda aos alunos que manifestem dificuldades e que, por motivos vários, não beneficiaram de qualquer escalão.

Etnia cigana 2023/24

EPE	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Total
15	24	18	19	3	79

Habilidades Literárias/Situação no Emprego dos Encarregados de Educação no 3º Período de 2023/24

HABILITAÇÃO ACADÉMICA	PAI	MÃE	TOTAL
1º Ciclo	76	80	156
2º Ciclo	158	91	249
3º Ciclo	249	277	526
Secundário	290	548	838
Bacharelato	20	27	47
Licenciatura	154	309	463
Mestrado	26	48	74
Pós-graduação	21	29	50
Doutoramento	12	10	22
Habilitação académica desconhecida	684	271	955
TOTAL	1690	1690	3380

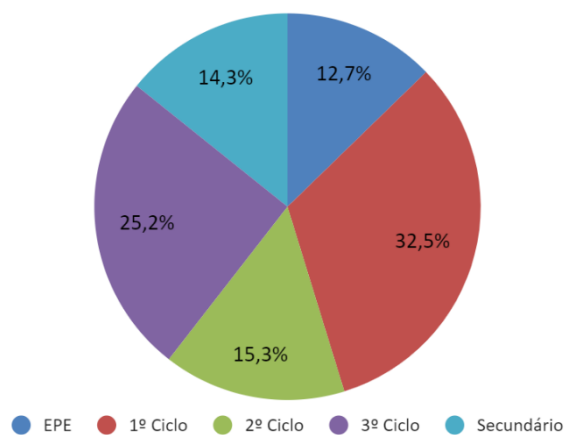
SITUAÇÃO DE EMPREGO	PAI	MÃE	TOTAL
Trabalhador por conta de outrem	703	820	1523
Trabalhador por conta própria como empregador	22	20	42
Trabalhador por conta própria como isolado	52	74	126
Doméstico	0	35	35
Reformado	15	11	26
Desempregado	191	428	619
Estudante	4	8	12
Situação desconhecida	703	294	997
TOTAL	1690	1690	3380

Nº de turmas / Alunos em 24/25

Estabelecimentos	NÚMERO		
	Turmas	Grupos EPE	Alunos
EB1 de Gandra/Ferreiros	7	---	149
EB1/JI de Estrada/Ferreiros	5	2	143
Centro Escolar de Gondizalves	4	2	116
Centro Escolar da Naia	5	2	157
Centro Escolar de Maximinos	5	4	181
Escola Básica Frei Caetano Brandão	22	---	440
Escola Secundária de Maximinos	23	---	463

Distribuição dos alunos em 2024/25 por ciclos

	Total
EPE	210
1º Ciclo	536
2º Ciclo	252
3º Ciclo	416
Secundário	235
Total	1649



d. Oferta Educativa

- Agrupamento de referência para alunos cegos e com baixa visão
- Educação Pré-Escolar
- Ensino Básico 1.º Ciclo
 - Ensino Regular
 - Ensino Artístico Especializado da Dança
 - Ensino Artístico Especializado da Música
- Ensino Básico 2.º e 3.º Ciclos
 - Ensino Regular
 - Ensino Artístico Especializado da Dança
 - Ensino Artístico Especializado da Música
- Ensino Secundário Ensino Regular - Cursos Científico-Humanísticos
 - Ciências e Tecnologias
 - Línguas e Humanidades
 - Ensino Artístico Especializado da Dança
 - Ensino supletivo da Música
- Cursos Profissionais
 - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Educação e Formação de Adultos (em articulação com o Centro Qualifica)
 - RVCC
 - Formações Modulares
 - Português Língua de Acolhimento (PLA)

e. Resultados Escolares

Avaliação Interna (nota: falta atualizar **23/24**)

		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Taxa de insucesso escolar	2019/20	1,37%	6,04%	6,51%	3,18%
	2020/21	0,94	2,64	4,76	4,35
	2021/22	2,63	2,26	6,76	9,09
	2022/23	0,61	2,79	7,91	12,5
	2023/24				
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	2019/20	87,41%	70,23%	61,11%	80,77%
	2020/21	85,61	75,1	65,43	99,03
	2021/22	87,95	81,25	53,35	76,64
	2022/23	91,72	80,37	59,74	66,47
	2023/24				
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	2019/20	81,00%	74,00%	52,40%	72,70%
	2020/21	33,33	66,67	61,76	55,26
	2021/22	94,44	66,39	43,24	95,24
	2022/23	83,48	78,84	67,59	74,07
	2023/24				
Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas	2019/20	89,11%	93,80%	84,00%	
	2020/21	98,9	98,36	95,9	
	2021/22	95,4	100	96,59	
	2022/23	98,93	95,19	93,75	
	2023/24				

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

Estudo dos resultados das classificações obtidas pelos alunos nos exames nacionais (nota: falta atualizar com **2ª FASE 23/24**)

Secundário		PORT	MAT	FQ	BIOL/GEOL	HIST	GEOG	MACS	FIL	MAT B	ING
2019/20	1ª FASE	11,3	12,2	12,5	12,6	---	12,3	10,1	16,9	11,4	10,8
	2ª FASE	6,1	9,1	---	8,9	---	---	11,5	---	5	9,6
2020/21	1ª FASE	11,7	11,1	9,1	11,2	14,1	---	---	13,9	9,7	14,9
	2ª FASE	9,8	10,9	5,9	5,9	---	---	---	---	5	---
2021/22	1ª FASE	9	11,8	10,5	8,6	---	6,7	12,5	11,3	12,1	9,1
	2ª FASE	16,1	10,2	5,4	6,7	---	8,1	---	11	14,9	---
2022/23	1ª FASE	13,5	11,2	12,1	12,4	---	7,5	12,2	13,7	8,2	14,7
	2ª FASE	9	13,1	11,8	12,3	---	10	15	7,5	10,4	12,2
2023/24	1ª FASE	12	13,8	12,5	7,9	12,5	9,1	12,1	9,8	8,2	11
	2ª FASE										

Nota: Nas disciplinas de Português, Matemática, Física e Química, Biologia/Geologia, História e MACS, as médias incidem sobre os alunos que realizaram o exame no ano de frequência da respetiva disciplina

9º ANO	MAT	PORT
2019/20		
2020/21		
2021/22		
2022/23	37	56,7
2023/24	43,2	54,2

Clima de sala de aula / Absentismo / Abandono (nota: falta atualizar **23/24**)

	CLIMA DE SALA DE AULA					ABSENTISMO					ABANDONO				
	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
1º Ciclo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		2,30%	0,82%	0,23%	0,2%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
2º Ciclo	7,92%	6,79%	6,04%	1,39%		11,20%	7,00%	5,03%	8,26%		0,38%	0,75%	0,00%	0,00%	
3º Ciclo	8,82%	4,76%	14,93%	5,51%		7,10%	9,98%	14,32%	13,90%		0,55%	0,53%	0,00%	0,00%	
Secundário	0,00%	0,00%	2,36%	1,73%		1,36%	3,22%	1,07%	5,35%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Percentagem de alunos colocados em 1ª e 2ª Fases e em 1ª e 2ª Opções (nota: falta atualizar 2ª FASE 23/24)

	1ªFASE	1ª ou 2ª OPÇÃO	2ªFASE	1ª ou 2ª OPÇÃO
2019/20	87,8%	65,1%	40,0%	66,7%
2020/21	83,3%	60,0%	41,2%	28,6%
2021/22	83,3%	68,6%	55,6%	60,0%
2022/23	75,0%	84,8%	35,7%	80,0%
2023/24	85,5%	83,0%		

Colocação por Área de Formação na 1ª e 2ªfases (nota: falta atualizar 2ª FASE 23/24)

Área de Educação/Formação	2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2023/24		TOTAL (5 anos)	
	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%	N.º AL	%
Engenharia	16	32,7%	11	19,3%	11	19,3%	11	28,9%		0,0%	49	24,4%
Saúde	13	26,5%	12	21,1%	12	21,1%	4	10,5%		0,0%	41	20,4%
Professores/Ciências da Educação/ Comunicação/Psicologia/Sociologia	5	10,2%	13	22,8%	13	22,8%	8	21,1%		0,0%	39	19,4%
Economia/Gestão/Fiscalidade/ Marketing/Relações Internacionais	6	12,2%	12	21,1%	12	21,1%	7	18,4%		0,0%	37	18,4%
Física/Química/Biologia/ Matemática/Bioquímica	5	10,2%	4	7,0%	4	7,0%	4	10,5%		0,0%	17	8,5%
Ciências do Desporto	4	8,2%	1	1,8%	1	1,8%	0	0,0%		0,0%	6	3,0%
Direito/Solicitadoria/Justiça	0	0,0%	2	3,5%	2	3,5%	3	7,9%		0,0%	7	3,5%
Artes/Cultura	0	0,0%	2	3,5%	2	3,5%	1	2,6%		0,0%	5	2,5%
Total	49	100,0%	57	100,0%	57	100,0%	38	100,0%	0	#DIV/0!	201	100,0%

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

Colocação por Área de Formação e Instituição de Ensino Superior na 1ª e 2ª fases **FALTA 2ª FASE 23/24**

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2019/20		2020/21		2021/22		2022/23		2023/24		TOTAL (5 anos)	
	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%	NA	%
Universidade do Minho	24	49,0%	22	38,6%	22	55,0%	21	55,3%		0,0%	89	48,4%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	7	14,3%	14	24,6%	6	15,0%	8	21,1%		0,0%	35	19,0%
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	4	8,2%	5	8,8%	2	5,0%	1	2,6%		0,0%	12	6,5%
Instituto Politécnico de Viana Castelo	6	12,2%	2	3,5%	2	5,0%	1	2,6%		0,0%	11	6,0%
Instituto Politécnico de Bragança	2	4,1%	3	5,3%	1	2,5%	2	5,3%		0,0%	8	4,3%
Instituto Politécnico de Coimbra	3	6,1%	3	5,3%			1	2,6%		0,0%	7	3,8%
Instituto Politécnico do Porto					4	10,0%				0,0%	4	2,2%
Universidade de Évora			2	3,5%			1	2,6%		0,0%	3	1,6%
Universidade da Beira Interior	1	2,0%			1	2,5%				0,0%	2	1,1%
Instituto Politécnico da Guarda			2	3,5%						0,0%	2	1,1%
Universidade de Coimbra			1	1,8%			1	2,6%		0,0%	2	1,1%
Universidade do Algarve	1	2,0%					1	2,6%		0,0%	2	1,1%
Universidade de Aveiro			1	1,8%						0,0%	1	0,5%
Instituto Politécnico de Viseu			1	1,8%						0,0%	1	0,5%
Universidade do Porto					1	2,5%				0,0%	1	0,5%
Instituto Politécnico de Castelo Branco	1	2,0%								0,0%	1	0,5%
Instituto Politécnico de Portalegre					1	2,5%				0,0%	1	0,5%
Instituto Politécnico de Beja			1	1,8%		0,0%				0,0%	1	0,5%
Universidade de Lisboa							1	2,6%		0,0%	1	0,5%
Instituto Politécnico de Leiria										0,0%	0	0,0%
TOTAL	49		57		40		38		0		184	
Outras	3	6,1%	8	14,0%	3	7,5%	4	10,5%	0	0,0%	18	9,8%

f. Estrutura e organização pedagógica e administrativa

Conselho Geral

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável por definir as diretrizes da atividade escolar, garantindo a participação e representação da comunidade educativa. Este conselho é composto por 21 membros eleitos com direito a voto, sendo: 2 Representantes dos Alunos, 2 Representantes do Pessoal Não Docente, 7 Representantes do Pessoal Docente, 3 Representantes da Autarquia (CMB), 4 Representantes dos Pais e Encarregados de Educação e 3 Representante da Comunidade. O Diretor do Agrupamento também integra o Conselho Geral, porém, sem direito a voto.

Diretor e Equipa do Diretor

O Diretor é o responsável pela administração e gestão do AEMAX, atuando nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Para o exercício de suas funções, o Diretor conta com o apoio de um Subdiretor e três Adjuntos, que constituem a sua equipa. O mandato do atual Diretor decorre de 2023/24 a 2027/28.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação estratégica da ação educativa do agrupamento, abrangendo áreas como o pedagógico-didático, a orientação e acompanhamento dos alunos e a formação inicial e contínua dos docentes. Este conselho é composto por 17 membros: 7 Coordenadores de Departamento Curricular, 1 Representante Coordenadores de ano do 1.º CEB, 1 Representante da coordenação de ano do 2.º CEB, 1 Representante da coordenação de ano do 3.º CEB, 1 Representante da coordenação da direção de turma do ensino secundário regular, 1 Coordenadora da equipa do programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), 1 Coordenador dos Projetos de Desenvolvimento Educativo (PDE), 1 Coordenador da Biblioteca Escolar (BE), 1 Coordenador de percursos formativos alternativos e qualificantes, 1 Coordenador de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e o Diretor.

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do agrupamento. Sua composição inclui o Diretor, Subdiretor e a Coordenadora Técnica dos Serviços de Administração Escolar.

EMAEI

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) é um recurso organizacional específico que apoia a aprendizagem e a inclusão. As suas funções incluem aconselhamento aos docentes sobre práticas pedagógicas inclusivas, acompanhamento do Centro de Apoio à Aprendizagem, sensibilização da comunidade educativa para a educação inclusiva, análise de situações específicas de alunos com base em evidências e a monitorização e avaliação das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão.

Centro de Apoio à Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem é uma estrutura que agrega recursos humanos e materiais, conhecimentos e competências da escola, constituindo uma resposta organizativa de apoio à inclusão, conforme o artigo 13.º do DL n.º 54/2018, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Coordenação dos Estabelecimentos de Educação do 1.º CEB e Jardins de Infância

Cada estabelecimento com 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), dos quais 4 têm Jardim de Infância, é coordenado por um docente.

Departamentos Curriculares

Os docentes do agrupamento estão organizados em sete departamentos curriculares:

- Educação Pré-escolar
- 1.º CEB
- Línguas (2.º e 3.º CEB e secundário)
- Ciências Sociais e Humanas (2.º e 3.º CEB e secundário)
- Matemática e Ciências Experimentais (2.º e 3.º CEB e secundário)
- Expressões (2.º e 3.º CEB e secundário)
- Educação Especial

Coordenação dos Diretores de Turma/Coordenação dos Cursos Profissionais

A Coordenação dos Diretores de Turma e a Coordenação dos Cursos Profissionais são estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, focadas na orientação, acompanhamento e supervisão dos docentes que atuam como diretores de turma.

Observatório da Qualidade

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

O Observatório da Qualidade tem como objetivo implementar um sistema de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Maximinos (AEMAX) e visa dar cumprimento ao estabelecido nos artigos 3.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

Objetivos do Observatório da Qualidade:

- Potenciar um conhecimento sistematizado do contexto escolar;
- Fomentar a reflexão no seio da comunidade educativa;
- Promover um diálogo crítico sobre a realidade do agrupamento;
- Conhecer e refletir sobre as dinâmicas implementadas, no sentido de procurar soluções adequadas aos problemas identificados;
- Dotar o AEMAX de instrumentos que lhe permitam a melhoria organizacional e pedagógica;
- Implementar um Dispositivo de Autoavaliação;
- Incrementar o sentido de pertença ao agrupamento;
- Melhorar a eficácia do agrupamento.

Equipa EQAVET

A Equipa EQAVET tem como âmbito ou função o processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento, com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação.

Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE)

O Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE) é composto por uma equipa multidisciplinar de apoio à comunidade escolar. Atua em todo o agrupamento, intervindo e encaminhando situações problemáticas, principalmente na prevenção do abandono escolar, absentismo e comportamentos de risco. O GMOE articula com vários parceiros para responder a diversas solicitações de alunos, pais/encarregados de educação e preocupações dos professores e diretores de turma.

Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA)

O Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA) surge em adjunção ao GMOE do AEMAX, dado o número crescente de alunos vindos de todo o mundo, com o objetivo estrutural de responder às necessidades várias apresentadas, partilhadas pelos próprios e famílias/entidades de acolhimento, nos domínios escolar, pessoal, social e familiar.

No foco, estão as características, necessidades e expectativas de cada um dos alunos e respetivas famílias/entidades de acolhimento. Este gabinete é composto por uma equipa multidisciplinar, nomeadamente, dois psicólogos, uma técnica de educação social, uma técnica de serviço social e três docentes que, num trabalho concertado com o diretor do AEMAX e equipa diretiva, atua no acolhimento dos alunos, através da realização de uma sessão inicial para conhecimento da situação de cada um dos alunos, com vista a serem criadas as condições consideradas essenciais para a sua integração na escola

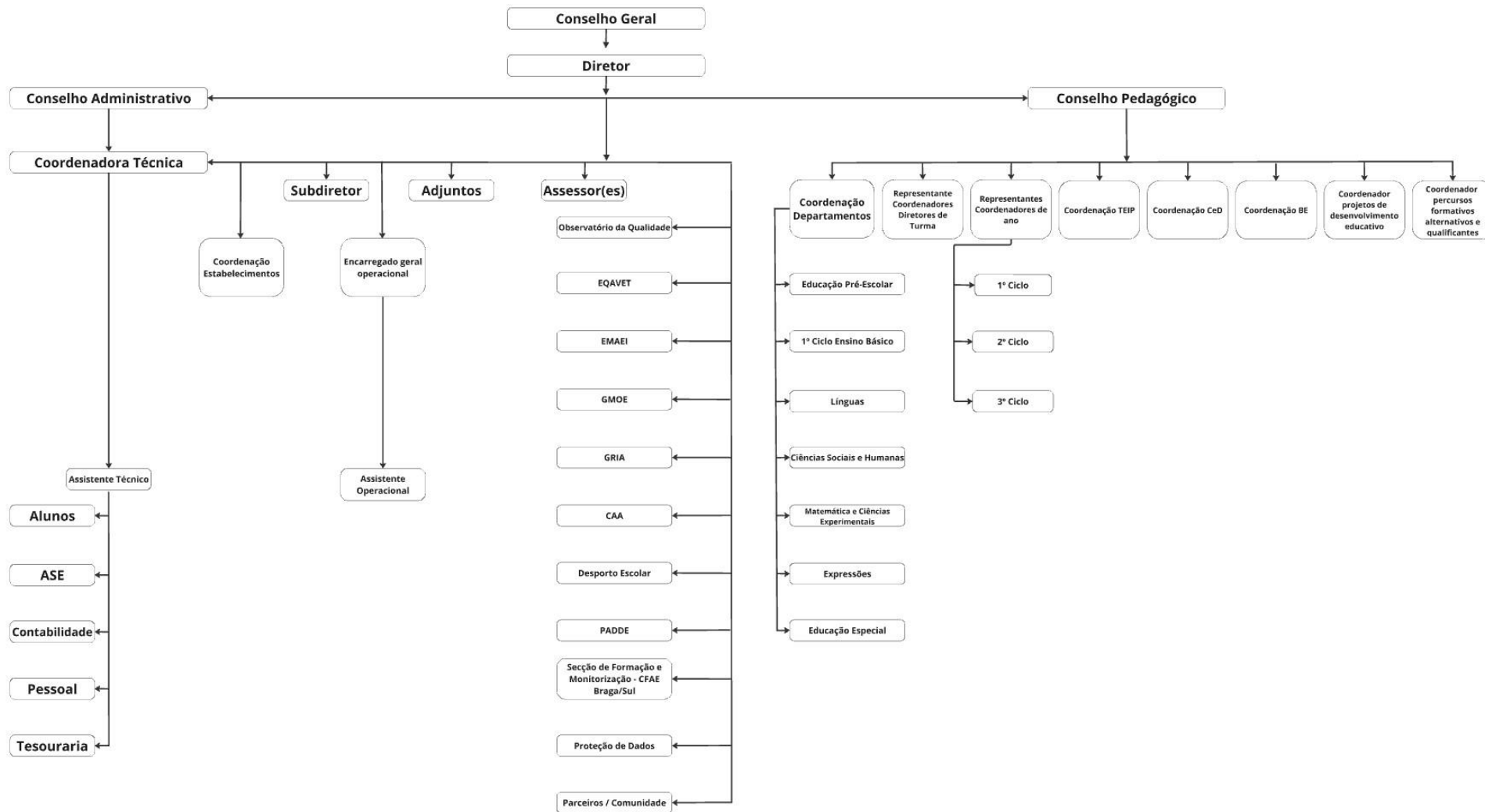
PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

em geral e no grupo/turma em particular, com o envolvimento dos respetivos diretores de turma e outros professores que se considerem (por exemplo, coordenador/professor de Português Língua Não Materna). Subsequentemente é determinado um plano de intervenção, de acompanhamento, monitorização e avaliação, dos alunos, por forma a promover-se o estabelecimento de uma relação que se pretende de apoio, de suporte, incitadora de um sentimento de pertença e adaptação ao contexto escolar. Ênfase na criação de uma rede de suporte social, com pares, determinantes para um desenvolvimento mais afetivo e efetivo. Encontra-se em fase inicial a formação de alunos “mediadores culturais” que serão figuras de relevo para o processo de inclusão. Serão selecionados/identificados alunos portugueses, com proficiência ao nível do inglês, francês e espanhol, e outros oriundos dos países dos alunos acolhidos, a residir há mais tempo em Portugal e com maior domínio da língua portuguesa/de acolhimento.

g. Organograma

Representam-se de forma esquemática, as estruturas de autonomia, administração e gestão do agrupamento:



h. Relação com a Comunidade

A administração e gestão do AEMAX dá grande importância à colaboração com diversos membros da comunidade educativa. Estes contatos e reuniões regulares incluem entidades como a Câmara Municipal de Braga, União de Freguesias, Agrupamentos de Centros de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, Museus, Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, IPSS, Associações de Pais/Encarregados de Educação, entre outros.

No mandato anterior, muitas das parcerias existentes foram formalizadas através de protocolos de colaboração e novas parcerias foram estabelecidas. Isso permitiu ampliar a área de atuação dos parceiros sociais e do AEMAX na comunidade, promovendo a inserção comunitária, a coordenação de recursos e o desenvolvimento comunitário.

Para melhorar o sucesso escolar e a integração social dos alunos, a administração e gestão também priorizam a intensificação das relações entre a escola e a família. Isto é feito através da cooperação entre os Pais/Encarregados de Educação e os professores titulares de turma/diretores de turma.

Respondendo às necessidades específicas de alunos e famílias, os diversos órgãos, estruturas e serviços escolares unem esforços e compartilham informações, sempre respeitando a dignidade e privacidade de todos os envolvidos. Deste modo, colaboram na construção de redes sociais de apoio e na sensibilização e capacitação dos principais agentes educativos. A criação de uma equipa interdisciplinar, que inclui o Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE) e Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA), é um benefício significativo para o acompanhamento da comunidade, viabilizada pela integração do Programa TEIP.

2.2. PROJETOS

a. Programa TEIP 4

O Programa TEIP4 (Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho) constitui-se como uma medida de política educativa destinada a agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, localizados em territórios com maior vulnerabilidade social, tendo em vista garantir a inclusão e o sucesso educativo de todos os alunos, a melhoria da qualidade das aprendizagens, bem como o combate ao abandono escolar.

No Programa TEIP4 pretende-se, por um lado robustecer e recentrar esta medida conferindo uma maior autonomia às comunidades educativas, de modo a potenciar intervenções mais flexíveis, inovadoras e ajustadas às necessidades dos alunos e das suas famílias e à mobilização de recursos educativos endógenos suscetíveis de promover o desenvolvimento local mais sustentável. Por outro lado, pretende-se sinalizar escolas que, fruto das dinâmicas implementadas, apresentam resultados que lhes têm permitido responder aos índices de vulnerabilidade.

b. Outros Projetos e Parcerias

Projetos	Parcerias
Projetos de Desenvolvimento Educativo (horta escolar, clube de teatro, clube de solidariedade, clube de Inglês, Equilibrium Social Circus, Centurium, Kempo)	Câmara Municipal de Braga
Desporto Escolar	União Freguesias de Ferreiros e Gondizalves
Clube Ciência Viva	União de Freguesias de Braga (Maximinos, Sé e Cidade)
Eco-Escolas	Universidade do Minho
Erasmus	Universidade Católica
eTwinning	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Laboratório de Educação Digital (LED)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Fazer de Contas	Instituto Confúcio da Universidade do Minho
Imagem da Matemática	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Olimpíadas da Matemática	Centro de Formação Braga Sul
Supertmatik	CIM Cávado
Jogo do 24	SACERTI Consultores
Hypatiamat	Equilibrium Social Circus
Ensino de Chinês nas Escolas	Kempo Clube de Braga
Promoção e Educação para a Saúde (PES)	Rede de Bibliotecas Escolares
Escola Embaixadora do Parlamento Europeu	MUSA - Associação Artística e de Intervenção Social
Plano Nacional das Artes	Cáritas Arquidiocesana de Braga
Plano Nacional de Cinema	Bragamob
Projeto-Piloto Manuais Digitais (PPMD)	Associação Adolescere
Parlamento dos Jovens	Oficinas de São José
Projetos da Biblioteca Escolar	Colégio de São Caetano
Milage	CERCI Braga
Projeto B!Equal - Escolhas 8ª Geração	CERCIGUI
Rede de Escolas para a Educação Intercultural	Associação Centro Social e Cultural Luso Ucrainiano
	Associação GIRAR 22 - Movimento Cívico por Ferreiros

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

<p> RedEscolas AntiCorrupção Programa Bem Comum Orquestra Interseção Escola Amiga da Criança Selo Escola saudável ReFood - Braga 100% Canguru Matemático Projeto TALIS 2024 PAR 3 BeE-school De Luto e em Luta – UMAR MAPEAR - Mostra Escolar de Artes Performativas O Blues vai à Escola ProInfância A(r)Riscar Teach For Portugal </p>	<p> Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga Museu dos Biscainhos Museu D.Diogo de Sousa Associação Agir com Gerações dos 0 aos 100 Oikos – Cooperação e Desenvolvimento Braga Media Arts Associação Coolpolitics Interseção Associação de Artes CITEVE Sporting Clube de Braga ABC de Braga Alva - Associação Local De Valorização Ambiental Centro Ciência Viva de Braga Escola Segura Ajudaris JMMSroc Interseção Associação de Artes </p>
---	--

2.3. ANÁLISE SWOT

Um Agrupamento de Escolas está inserido em uma comunidade educativa, um ambiente ao qual deve sempre estar atento e conectado. Portanto, as respostas e ações a serem oferecidas devem considerar a identificação de pontos fortes e fracos, além de oportunidades e ameaças que possam influenciar suas atividades e objetivos. Assim, a elaboração do PE baseou-se em documentos essenciais, produzidos tanto dentro do próprio AEMAX, quanto por entidades externas. Para isso, realizou-se uma análise detalhada de todas as informações coletadas e organizadas em relatórios TEIP, semestrais e anuais, bem como nos relatórios da equipa de avaliação interna, nas análises dos resultados escolares dos alunos e nas contribuições da comunidade educativa. Este diagnóstico estratégico levou à identificação de fatores internos e externos cruciais para a definição das ações a serem tomadas, permitindo uma reflexão profunda e o desenvolvimento de soluções eficazes para alcançar os objetivos propostos.

A avaliação SWOT apresentada foi baseada no Relatório TEIP 2023-2024 e na Autoavaliação Interna do AEMAX realizada em 2023-2024, entre outros indicadores. Foram feitas as modificações consideradas apropriadas à situação atual.

Pontes Fortes

- Diversidade de oferta educativa e formativa;
- Existência do GMOE - Gabinete de Mediação e Orientação Escolar e Gabinete de Receção Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA);
- Participação em projetos de âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Celebração de parcerias e protocolos com diferentes entidades, públicas e privadas;
- Trabalho desenvolvido em prol da Inclusão;
- Elevada qualificação dos Recursos Humanos (RH);
- Diversidade de atividades do PAA;
- Práticas de monitorização e avaliação dos resultados escolares e da indisciplina;
- Atividades/utilização de recursos das Bibliotecas;
- Projetos internos de reforço das aprendizagens (medidas do PA);
- Articulação interciclos;
- Práticas de autoavaliação;
- Formação a nível interno nas áreas consideradas críticas.

Pontos Fracos

- Abandono escolar e insucesso;
- Taxas insucesso e conclusão de ciclo, nalguns anos de escolaridade;
- Ocorrências em contexto de sala de aula e de recreios;
- Pouca valorização das aprendizagens escolares por parte da comunidade cigana;
- Falta de espaço adequado para o estudo individualizado da música e da dança;
- Falta de espaço polivalente (auditório) para a realização de reuniões de carácter mais alargado e apresentação de espetáculos;
- Deterioração de alguns espaços e edifícios escolares (EB23 Frei Caetano Brandão, EB1 Gandra);
- Falta de pavilhão gimnodesportivo do AEMAX;
- Falta de espaços cobertos destinados ao desenvolvimento das atividades desportivas nas EB1;

Oportunidades

- Herança cultural comunitária;
- Aposta europeia e nacional na qualificação;
- Tendência de aumento dos níveis de escolarização;
- Articulação próxima com parceiros locais;
- Articulação próxima com a equipa de acompanhamento da DGE;
- Parcerias com instituições locais e regionais;
- Integração do Agrupamento no TEIP 4;
- Boas relações com as instituições autárquicas (Câmara Municipal de Braga e Juntas de Freguesia) e empresas locais.

Ameaças

- Alterações normativas no sistema educativo;
- Contexto socioeconómico e cultural das famílias;
- Sobrecarga de trabalho administrativo e burocrático;
- Restrições orçamentais que condicionam a ação da gestão financeira e pedagógica do Agrupamento;

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

- Desalinhamento entre o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e as provas de exame que determinam o acesso ao ensino superior;
- Obsolescência de algum parque informático;
- Falta de apoio jurídico permanente;
- Falta de valorização da escola por parte da comunidade cigana;
- Dificuldade no transporte entre escolas para realização de atividades transversais;
- Falta de verbas/apoios para a concretização de alguns projetos.

3. PLANO ESTRATÉGICO

3.1. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão

O AEMAX, tem como missão promover um ensino de qualidade, inclusivo, equitativo e intercultural, que prepare os alunos para os desafios do século XXI. Pretendemos formar cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários, valorizando a dimensão humana do trabalho e o desenvolvimento pleno das suas competências, em diálogo constante com a diversidade cultural. O nosso compromisso é garantir um ambiente educativo que estimule a aprendizagem contínua, o pensamento crítico, a participação ativa na sociedade e o respeito pelas diferenças culturais, preparando os alunos para uma cidadania responsável e para a construção de um futuro sustentável.

Visão

A nossa visão é ser uma referência de qualidade educativa, reconhecida pela sua capacidade de inovar e de proporcionar a todos os alunos uma educação que não só os capacite academicamente, mas que também os prepare para os desafios e oportunidades de um mundo em constante mudança. Queremos ser uma escola de referência, onde a diversidade cultural e interculturalidade são pilares fundamentais, e onde cada aluno encontra as condições necessárias para alcançar o sucesso, tanto a nível pessoal como profissional, contribuindo para a coesão social e para o desenvolvimento sustentável da comunidade local e global.

Princípios e valores

O AEMAX, orienta toda a sua ação educativa através de um conjunto de princípios e valores, que norteiam a prática pedagógica.

Princípios

Inclusão e Interculturalidade: Assegurar que todos os alunos, independentemente da sua origem, cultura ou condição social, tenham acesso a uma educação de qualidade que respeite, valorize e celebre as suas diferenças culturais, promovendo a convivência harmoniosa e o enriquecimento mútuo. Isso é feito através da adaptação dos currículos às necessidades individuais, da promoção da educação intercultural e do envolvimento das famílias e da comunidade num esforço conjunto para a educação inclusiva.

Inovação: Fomentar a implementação de metodologias inovadoras que contribuam para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, estimulando a criatividade, a capacidade crítica dos alunos e a compreensão intercultural. Estas ações acrescentarão valor, pois a inovação será vista como um processo contínuo, alimentado pela formação constante dos professores e pela colaboração entre os membros da comunidade educativa.

Inspiração: Inspirar os alunos a ter entusiasmo pelo processo de aprendizagem, permitindo aos mesmos desenvolver a curiosidade intelectual, é um dos principais valores do AEMAX. Neste sentido, o AEMAX deve proporcionar um ambiente que motive os alunos a alcançar seus objetivos e que contribua para o desenvolvimento pessoal e académico, promovendo atividades culturais, desportivas e de orientação vocacional.

Equidade: Promover práticas educativas que garantam igualdade de oportunidades para todos, adaptando as estratégias de ensino às necessidades de cada aluno e reconhecendo o valor da diversidade cultural como um recurso educativo.

Participação Democrática: Incentivar a participação ativa de todos os membros da comunidade educativa, incluindo alunos, professores, pais/encarregados de educação e outros stakeholders, na vida escolar e nas decisões que afetam o funcionamento do AEMAX, promovendo uma cultura de respeito e diálogo intercultural.

Sustentabilidade: Integrar princípios de sustentabilidade ambiental, económica e social, nas práticas escolares, preparando os alunos para se tornarem agentes de mudança numa sociedade global, multicultural e intercultural.

Valores

Respeito pela Dignidade Humana e Diversidade Cultural: Valorizar cada indivíduo, promovendo um ambiente de respeito mútuo onde todos se sintam valorizados e reconhecidos, com especial atenção para o respeito pelas diferentes culturas e tradições presentes na comunidade escolar.

Responsabilidade: Estimular a responsabilidade individual e coletiva, incentivando os alunos a tomarem decisões conscientes e a assumirem as consequências dos seus atos, em particular no que respeita à convivência multicultural.

Solidariedade: Promover o espírito de solidariedade, incentivando a ajuda mútua e a cooperação entre todos os membros da comunidade educativa, reconhecendo a importância da diversidade cultural como um fator de coesão social.

Excelência: Procurar a excelência em todas as dimensões da atividade escolar, desde o desempenho académico até à formação cívica, moral e intercultural dos alunos.

Cidadania Ativa e Intercultural: Formar cidadãos conscientes, capazes de intervir positivamente na sociedade multicultural, contribuindo para o bem comum e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e interculturalmente harmoniosa.

3.2. EIXOS, PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS, OBJETIVOS GERAIS, PLANO DE AÇÃO

a. EIXOS

Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem

Prevenção Para a Capacitação

1. Aprender a Aprender
2. Aptidão e Prontidão Escolar
3. Transição de ciclo (sinalização de alunos para intervenção)

Espaços de Aprendizagem

1. Laboratórios de Aprendizagem (1º CEB)
2. Oficinas de Matemática, Leitura e Escrita (2º CEB/ 3º CEB)
3. PAT (9º ano e ensino secundário)

Ambientes Educativos Diferenciados

1. Infraestruturas e Recursos
2. Serviços de Apoio Educacional
3. Integração Comunitária e Parcerias

Dinâmicas Participativas

1. Projetos de integração de saberes / Desenvolvimento Educativo / Desporto Escolar
2. Projetos de CeD / Estratégias de Educação para a Cidadania (EECE)
3. Assembleias de Turma

Mediação Escolar e Familiar

1. Gabinete de Mediação e Orientação Escolar (GMOE)
2. Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros (GRIA)
3. Apoio Académico e Comportamental
4. Mentorias (3º CEB e Ensino Secundário)
5. Articulação com Projetos / Parcerias:

BEqual, Equilibrium Social Circus, European Parliament Ambassador School programme, Hypatiamat, Milage, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Rede de Escolas para a Educação Intercultural, RedEscolas AntiCorrupção, Eco-Escolas e outros

Eixo 2 – Liderança

(RE)Estruturar para melhor gerir

Equipas Educativas

Equipa de AFC

Equipa de CeD

Assembleias de Delegados de Turma

Eixo 3 – Comunidade

Projetos Partilhados com Parceiros

1. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
2. Rede Social de Braga (CLAS e NLI)
3. Respostas educativas para alunos em absentismo / perigo de abandono
4. Projetos em parceria com instituições e / ou organizações locais: Associação GIRAR 22 - Movimento Cívico por Ferreiros, CERCI Braga, Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, Oficina de S. José, Adolescere, Musa - Associação Artística e de Intervenção Social (Lugar-Comum / Dança Inclusiva), Museu dos Biscainhos (Programa Educativo e Mediação Cultural), Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano, Associação Agir com Gerações dos 0 aos 100,...

b. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
- AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
- AIP5 - Articulação interdisciplinar
- AIP7 - Práticas inclusivas
- AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP11 - Indisciplina
- AIP13 - Envolvimento da comunidade

c. Objetivos Gerais (OG)

- OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
- OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
- OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
- OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

d. Plano de Ação TEIP (PA)

N.º DA AÇÃO	DESIGNAÇÃO	EIXO DE INTERVENÇÃO	PROBLEMAS / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	OBJETIVOS GERAIS	AÇÃO ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE	BREVE DESCRIÇÃO DA OPERACIONALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	METAS ESPECÍFICAS	METAS GERAIS
A1	Prevenção Para a Capacitação	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p>	<p>1. Aprender a Aprender Projeto destinado aos alunos de 5 anos de idade. Caracteriza-se pela criação de ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social; Promoção da diferenciação pedagógica recorrendo à diversificação de metodologias de ensino/aprendizagem e à utilização de recursos educativos diversificados. Prevê também a introdução do Pensamento Computacional: Desenvolvimento de Competências de Resolução de Problemas; Estímulo do Pensamento Lógico e Crítico; Fomento à Criatividade e Desenvolvimento de Competências Digitais Básicas.</p> <p>2. Aptidão e Prontidão Escolar A entrada no 1.º Ciclo do Ensino Básico representa um marco desenvolvimental de extrema importância, para o qual é fundamental que as crianças estejam preparadas, ao nível cognitivo, emocional e social. Visa identificar nos alunos um conjunto de competências facilitadoras da aquisição das aprendizagens e da adaptação com sucesso a este novo contexto educativo. A terapia da fala entra neste contexto através da avaliação de competências verbais, incluindo informação, vocabulário, e compreensão, assim como a consciência fonológica. Serão acauteladas as entradas no sistema de ensino apenas no 1º ciclo, sensibilizando para uma entrada mais precoce.</p> <p>3. Transição de ciclo (sinalização de alunos para intervenção) Implementação de um plano de "Transição de ciclo" com a identificação precoce de alunos em risco, seguido de intervenções direcionadas e apoio contínuo, ajustando as estratégias conforme necessário para responder às necessidades em evolução dos alunos. Este plano contempla: Avaliação e Monitorização Contínua; Intervenções Direcionadas; Formação e Desenvolvimento Profissional; Envolvimento Familiar e Comunitário; Flexibilização Curricular e Pedagógica e Suporte à Transição. Recolha de boas práticas: reflexão e elaboração de Ebook para disseminação.</p>	Educação Pré-Escolar 1.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 9.º ano 10.º ano	<p>Meta Específica 1: Integrar atividades de pensamento computacional no plano de aulas mensal, com pelo menos uma atividade dedicada por mês, para desenvolver competências digitais básicas e promover o pensamento lógico e crítico entre as crianças de 5 anos.</p> <p>Meta Específica 2: Realizar uma avaliação da consciência fonológica em todos os alunos do 1.º ano até ao final do primeiro período letivo, para identificar necessidades de suporte adicional.</p> <p>Meta Específica 3: Implementar intervenções direcionadas para todos os alunos identificados em risco dentro de 2 meses após a sua identificação, com planos personalizados baseados nas suas necessidades específicas.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do Currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</p>
A2	Dinâmicas Participativas	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de</p>	<p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p>	<p>Sub-ação 1. Projetos de Integração de Saberes / Desenvolvimento Educativo / Desporto Escolar Atividades extracurriculares que visam a formação abrangente e a ligação escola-comunidade, incidindo no desenvolvimento crítico e responsável do aluno. São educativas, incluindo o desporto, cultura, lazer e educação para a cidadania, promovendo a utilização criativa do tempo livre.</p>	Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano	<p>Meta Específica 1: Aumentar a participação dos alunos em atividades da sub-ação 1 em 5% em comparação com o ano letivo anterior, medido por registos de inscrição e participação.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as</p>

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

			to de competências	todos os alunos	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	Sub-ação 2. Projetos de CeD / Estratégia de Educação para a Cidadania Implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, focando tanto em competências académicas quanto sociais. Priorização de abordagens que vão além das avaliações tradicionais, reconhecendo e valorizando diferentes formas de aprendizagem e competências dos estudantes. Integração de competências de cidadania no currículo, incentivando a aprendizagem ativa e crítica, essencial para o sucesso escolar e pessoal. Promoção de projetos e atividades que requerem a colaboração entre diferentes disciplinas, enriquecendo a experiência educacional e promovendo uma compreensão mais holística do conhecimento. Assegurar que todos os alunos, independentemente de suas origens ou necessidades especiais, tenham acesso a oportunidades iguais de aprendizagem e participação. Adaptação aos desafios trazidos pela diversidade cultural e linguística, utilizando estratégias que promovam a inclusão e valorizem as diferenças. Implementação de estratégias de gestão de sala de aula e promovendo um ambiente de respeito mútuo e responsabilidade, contribuindo para a redução de comportamentos disruptivos.	5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano	Meta Específica 2: Consolidar a educação para a cidadania como um eixo transversal e permanente do currículo escolar, garantindo que todos os alunos participem ativamente em projetos cívicos e sociais ao longo do seu percurso escolar (Índice de Integração Curricular de Educação para a Cidadania). Meta Específica 3: Obter um feedback positivo de pelo menos 75% dos alunos sobre o impacto das assembleias na sua aprendizagem e bem-estar.	disciplinas / áreas disciplinares / componentes do Currículo MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MG8 - Média de faltas injustificadas
A3	Mediação Escolar e Familiar	Ensino e Aprendizagem	AIP1 - Sucesso escolar AIP7 - Práticas inclusivas AIP8 - Incidência de fluxos migratórios AIP9 - Absentismo escolar AIP11 - Indisciplina	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG5 - Promover o	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	1. Gabinete de Mediação e Orientação Escolar Estrutura de suporte educacional e formativo com o objetivo de apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção de um ambiente de aprendizagem positivo, a mediação de conflitos e a necessária orientação académica e vocacional. 2. Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos estrangeiros Responde às necessidades de alunos vindos de diversas partes do Mundo. Este gabinete visa facilitar a adaptação desses alunos ao contexto escolar, pessoal, social e familiar através de uma equipa multidisciplinar que inclui psicólogos, técnicos de educação social, uma técnica de serviço social e professoras. O trabalho envolve sessões iniciais de acolhimento, planos de intervenção individualizados e a formação de "mediadores interculturais" entre os alunos para promover uma inclusão eficaz e uma identidade escolar enriquecida e multicultural.	Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano	Meta Específica 1: Aumento de 5% nos índices gerais de satisfação e bem-estar relatados pelos alunos em relação ao ano letivo anterior (Índice de Inclusão Escolar e Bem-Estar); Meta Específica 2: Aumentar em 5% o desempenho académico dos alunos participantes (AAC e Mentoria) em cada ano letivo. Meta Específica 3: Reduzir em 5% os casos de conflitos reportados na escola.	MG1 - Taxa de retenção MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

			<p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p>	<p>3. Apoio Académico e Comportamental É definido de acordo com indicações emanadas do conselho de turma. Pretende preparar os alunos para a sua própria auto-orientação e induzi-los, de forma progressiva, a criarem uma atitude positiva para a tomada de decisões responsáveis sobre o presente e o futuro, quer na escola quer na vida social e profissional.</p> <p>4. Mentorias (3º Ciclo e Ensino Secundário) O Programa de Mentoria identifica os alunos que, em cada escola, se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os no estudo em conjunto e no desenvolvimento das aprendizagens, na integração escolar, no grupo de pares e na participação na vida escolar.</p> <p>5. Articulação com Projetos / Parcerias Incide na construção de redes de apoio e colaboração entre a escola e outras entidades (público / privado) impactando positivamente a comunidade escolar de várias formas: Melhoria do Sucesso Escolar; Apoio Socioemocional e Mediação de Conflitos; Desenvolvimento de Competências Sociais e Cidadania; Integração Familiar e Comunitária; Formação e Desenvolvimento Profissional do Corpo Docente e Não Docente.</p>		<p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>	
A4	Espaços de Aprendizagem	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p>	<p>1. Laboratórios de Aprendizagem (1º ciclo): Focalizada nas áreas da compreensão e competência leitora, escrita, caligrafia, raciocínio matemático. Promove ambientes de aprendizagem facilitadores de inclusão, de equidade e de justiça social, através do apoio aos alunos, quando necessário, de modo a melhorar aprendizagens, prevenir a indisciplina, o absentismo e o abandono escolar, através de soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas e, por conseguinte, reduzir o insucesso escolar e melhorar o sucesso pleno.</p> <p>2. Oficinas de Matemática, Leitura e Escrita (2º ciclo / 3º ciclo) Ação tem como objetivo a criação ambientes de aprendizagem promotores de inclusão, de equidade e de justiça social, promovendo o apoio aos alunos quando necessário, prevenindo a indisciplina, o abandono escolar e o absentismo, através de soluções pedagógicas alternativas para grupos de alunos com características específicas e, por conseguinte, melhorar os resultados escolares na avaliação interna e externa.</p> <p>3. PAT (9º e secundário) Nas disciplinas objeto de Prova Final/Exame Nacional, é proporcionado aos alunos um reforço das medidas de apoio ao estudo fora da sala de aula garantindo um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientadas para</p>	<p>1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano</p> <p>Meta Específica 1: Aumentar em 5% o nível de competência leitora e escrita, e o desempenho em raciocínio matemático, dos alunos participantes nos Laboratórios de Aprendizagem até o final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 2: Aumentar em 5% os resultados escolares em Matemática e competências de leitura e escrita dos alunos participantes nas Oficinas até ao final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 3: Aumentar em 5% o sucesso escolar dos alunos participantes nos PAT até o final do ano letivo.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do Currículo</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</p> <p>MG6 - Classificação média nas provas</p>

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

						a satisfação de necessidades específicas e também das potencialidades de enriquecimento.			finais/exames nacionais
A5	Ambientes Educativos Diferenciados	Ensino e Aprendizagem	<p>AIP1 - Sucesso escolar</p> <p>AIP2 - Qualidade do sucesso escolar</p> <p>AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências</p> <p>AIP7 - Práticas inclusivas</p> <p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p>	<p>OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos</p> <p>OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos</p> <p>OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p>	<p>Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos</p> <p>Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica</p> <p>Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma</p> <p>Práticas de avaliação das aprendizagens</p> <p>Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p> <p>Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local</p>	<p>1. Infraestruturas e Recursos Espaço Físico: O CAA deve ter um espaço dedicado e adaptável para diferentes modalidades de aprendizagem, com áreas para estudo individual, trabalho em grupo, e salas para sessões de coensino e coadjuvação. Recursos Materiais: A disponibilidade de recursos didáticos adaptados às necessidades dos alunos, incluindo tecnologia assistiva, recursos digitais, livros e materiais manipulativos. Garantir o acesso a equipamentos tecnológicos atualizados. Acessibilidade: Garantir que os espaços sejam acessíveis para todos os alunos, incluindo aqueles com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais.</p> <p>2. Serviços de Apoio Educacional Apoio Pedagógico Personalizado: Desenvolvimento de planos de apoio individualizados, focando nas necessidades específicas de cada aluno. Formação: Programas de formação contínua para professores e outros membros do staff sobre estratégias de coensino, coadjuvação, e uso eficaz de recursos didáticos e tecnológicos. Monitorização e Avaliação: Implementação de sistemas de monitorização e avaliação contínua do progresso dos alunos, permitindo ajustes nos planos de apoio conforme necessário.</p> <p>3. Integração Comunitária e Parcerias Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação: Estratégias para aumentar o envolvimento dos pais no processo educativo, incluindo workshops, sessões de informação e consultas regulares sobre o progresso dos alunos. Parcerias Locais e Regionais: Estabelecimento de parcerias com universidades, centros de investigação, empresas e outras instituições educativas para enriquecer os recursos disponíveis, promover programas de mentorias e estágios, e facilitar a transição dos alunos para o ensino superior ou o mercado de trabalho. Promoção da Inclusão e Diversidade: Programas e atividades que promovam a inclusão, a diversidade e a equidade dentro e fora do CAA, incentivando a participação de todos os alunos em atividades extracurriculares, projetos comunitários e iniciativas de aprendizagem colaborativa.</p>	Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano	<p>Meta Específica 1: Mais de 75% dos alunos e/ou EE / pais reportam satisfação com a adequação e acessibilidade dos espaços, recursos e suporte disponibilizado pelo CAA, avaliado através de um inquérito de satisfação a ser realizado no final do ano letivo.</p> <p>Meta Específica 2: Desenvolver e implementar planos de apoio individualizados para 100% dos alunos identificados com necessidades específicas, até ao final do primeiro trimestre do ano letivo.</p>	<p>MG1 - Taxa de retenção</p> <p>MG3 - Taxa de desistência</p> <p>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>
A6	(RE)Estruturar	Lideranças	AIP1 - Sucesso	OG1 - Garantir	Medidas que proporcionem	Pretende-se estabelecer uma rede de grupos de reflexão e ação	Educação	Meta Específica 1: Desenvolver e	MG1 - Taxa de

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

	para melhor gerir		escolar AIP2 - Qualidade do sucesso escolar AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP5 - Articulação interdisciplinar AIP7 - Práticas inclusivas AIP8 - Incidência de fluxos migratórios AIP9 - Absentismo escolar AIP11 - Indisciplina	a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Práticas de avaliação das aprendizagens Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	pedagógica, com o objetivo de potenciar espaços de análise sobre dinâmicas educativas que tenham impacto nas aprendizagens sociais e académicas. Procura-se facilitar o trabalho colaborativo entre professores e técnicos, de forma a aprimorar a gestão articulada do currículo e promover aprendizagens significativas. Esta rede de grupos de reflexão e ação vai envolver as estruturas intermédias (DC/GR, CDT, DT), as assembleias de turma e a assembleia de delegados/subdelegados de turma, além das associações de pais e de estudantes: 1. Equipas Educativas - essenciais para criar e manter um ambiente escolar que seja acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral de todos os alunos. Trabalham de forma integrada para enfrentar os desafios da educação contemporânea, adaptando-se às necessidades emergentes dos alunos e da sociedade. 2. Equipa de AFC - essencial na promoção de um ensino mais adaptável, inovador e centrado no aluno, nomeadamente: Resposta à Diversidade; Promoção da Inovação Pedagógica; Desenvolvimento de Competências para o Século XXI; Melhoria da Motivação e do Envolvimento dos Alunos; Colaboração e Partilha de Recursos e Adaptação a Mudanças Globais e Locais. 3. Equipa de CeD - desempenha um papel fundamental na promoção de competências sociais, pessoais e cívicas entre os alunos. Este papel insere-se no quadro da estratégia nacional para a educação para a cidadania, visando preparar os jovens para serem cidadãos informados, responsáveis, críticos e ativos na sociedade. 4. Assembleias de Delegados de Turma - fundamentais para assegurar que a voz dos alunos é ouvida e considerada nas questões escolares, contribuindo para uma gestão mais inclusiva e participativa das escolas, nomeadamente: Representação dos Alunos; Participação nas Decisões Escolares; Promoção da Democracia e Cidadania. Das reflexões destes grupos deverão emergir propostas de melhoria a serem apresentadas em CP e ao Diretor.	Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano	implementar por Equipa Educativa, em cada ano letivo, pelo menos 2 projetos interdisciplinares que promovam um ambiente escolar inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos alunos. Meta Específica 2: Aumentar em 10% o nº de alunos envolvidos por ano letivo, em projetos que integram a AFC com o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e cívicas. Meta Específica 3: Garantir 100% de participação dos delegados de turma em reuniões trimestrais com a equipa diretiva para discutir e propor soluções para questões escolares, fortalecendo a gestão inclusiva e participativa.	retenção MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componeentes do Currículo MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula MG8 - Média de faltas injustificadas
A7	Projetos Partilhados com Parceiros	Comunidade	AIP7 - Práticas inclusivas AIP8 - Incidência de fluxos migratórios AIP9 - Absentismo escolar AIP11 - Indisciplina	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Envolvimento das famílias e	1. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário Promove a importância de melhorar o bem-estar emocional, social e físico, incentivando o envolvimento de famílias e comunidades na educação. Enfatiza a qualidade da aprendizagem através de ambientes educativos estimulantes e recursos adequados para o desenvolvimento pleno das capacidades individuais. Atividades: Incentivo à inteligência socioemocional e desenvolvimento pessoal (EU... e os OUTROS: Atitudes + Positivas" / DELEGADOS DE TURMA + Proativos); Envolvimento Parental (PAIS + PRESENTES). 2. Rede Social de Braga (Conselho Local de Ação Social e Núcleo Local de Inserção) Disponibilizam suporte multidisciplinar e recursos adicionais	Educação Pré-Escolar 1.º ano 2.º ano 3.º ano 4.º ano 5.º ano 6.º ano 7.º ano 8.º ano 9.º ano 10.º ano 11.º ano 12.º ano	Meta Específica 1: Aumentar a colaboração com a Rede Social de Braga, desenvolvendo pelo menos 1 novo projeto ou programa que vise a inclusão social e o sucesso educativo de alunos em situação de vulnerabilidade, por cada ano letivo. Meta Específica 2: Estabelecer pelo menos 2 novas parcerias com instituições e organizações locais por ano letivo para enriquecer o ambiente de aprendizagem com recursos adicionais e experiências	MG1 - Taxa de retenção MG3 - Taxa de desistência MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

			<p>AIP13 - Envolvimento da comunidade</p> <p>OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</p> <p>OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada</p>	<p>da comunidade no processo de ensino-aprendizagem</p> <p>Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico</p> <p>O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional</p> <p>Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território</p> <p>Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos</p>	<p>para dar resposta às necessidades das crianças e jovens em contexto escolar, bem como das suas famílias, visando assim promover o sucesso educativo e a inclusão social.</p> <p>3. Respostas educativas para alunos em absentismo / perigo de abandono Este trabalho é feito em estreita colaboração com os alunos, as suas famílias e outros profissionais de apoio para desenvolver abordagens eficazes e holísticas, nomeadamente: Identificação e Intervenção Precoce; Abordagem Individualizada; Apoio Psicossocial; Mentoria e/ou Tutoria; Envolvimento Familiar; Monitorização e Acompanhamento Contínuos.</p> <p>4. Projetos em parceria com instituições e / ou organizações locais No contexto de um projeto TEIP, que visa promover a inclusão educativa e social em territórios desfavorecidos, as parcerias com instituições e organizações locais são essenciais para criar um ambiente de aprendizagem mais rico, inclusivo e adaptado às necessidades específicas da comunidade escolar, por várias razões: Ampliação de Recursos; Acesso a Especialistas; Diversificação de Experiências de Aprendizagem; Promoção da Integração Comunitária; Envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação e Abordagem Holística dos Desafios Sociais.</p>	<p>diversificadas.</p>	<p>contexto de sala de aula</p> <p>MG8 - Média de faltas injustificadas</p> <p>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</p>
--	--	--	---	--	--	------------------------	--

A. Estratégias que privilegiem a prevenção em detrimento da remediação

Espaços de Aprendizagem: Focado em iniciativas como laboratórios de aprendizagem, oficinas de matemática, leitura e escrita, visando melhorar as competências fundamentais dos alunos, desde cedo.

Dinâmicas Participativas: Incluem projetos de integração de saberes e desenvolvimento educativo, desporto escolar e assembleias de turma para fomentar a participação ativa dos alunos na vida escolar.

Mediação Escolar e Familiar: Ação do GMOE e Apoio Académico e Comportamental (AAC), promovendo um ambiente escolar inclusivo e de suporte.

Estratégias de Ensino: Aposta em metodologias como aprendizagem ativa, ensino híbrido, sala de aula invertida, ensino individualizado, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem cooperativa, ensino multimodal, gamificação, e aprendizagem baseada em competências para responder à diversidade de necessidades dos alunos.

Medidas de Prevenção da Violência: Foca na formação de professores e staff, programas de mediação escolar, apoio psicossocial, atividades extracurriculares, campanhas de sensibilização e desenvolvimento de competências socioemocionais.

B. Áreas de formação e capacitação de acordo com os problemas/áreas prioritárias de intervenção

Numa abordagem holística que não se foca apenas no sucesso académico dos alunos, mas também no seu bem-estar geral e na construção de uma comunidade educativa inclusiva e participativa, propomos:

Estratégias Pedagógicas Inovadoras: Capacitação de docentes no desenvolvimento e aplicação de metodologias ativas que promovam o sucesso escolar.

Gestão de Sala de Aula e Disciplina: Formação em técnicas de gestão de sala de aula e estratégias eficazes para prevenção e gestão da indisciplina.

Inclusão e Diversidade: Capacitação para promover práticas inclusivas, respeitando a diversidade, dando resposta às necessidades de todos os alunos.

Tecnologias Educacionais: Formação no uso de tecnologias educacionais para enriquecer o ensino e promover a aprendizagem autónoma.

Avaliação para a Aprendizagem: Desenvolvimento de competências para implementar estratégias de avaliação formativa que apoiam a aprendizagem contínua.

Prevenção do Abandono e Absentismo Escolar: Capacitação em estratégias para identificar e intervir precocemente em situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar.

Promoção do Envolvimento Familiar e Comunitário: Formação em métodos para aumentar o envolvimento dos pais e da comunidade na vida escolar, reforçando a parceria entre a escola e comunidade.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Capacitação em práticas educativas que promovam o desenvolvimento de competências socioemocionais dos alunos.

C. Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Aprendizagem Ativa: Incentiva os alunos a participarem ativamente processo de ensino/aprendizagem através de debates, dinamização de projetos, experimentação e atividades práticas. Isto ajuda os alunos a construírem o seu conhecimento a partir da experimentação.

Ensino Híbrido (Blended Learning): Combina métodos de ensino presenciais e online, permitindo aos alunos gerir o tempo, lugar, caminho e/ou ritmo da sua aprendizagem. Esta flexibilidade pode beneficiar alunos com diferentes estilos de aprendizagem e necessidades.

Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom): Os alunos estudam o material didático em casa, por meio de vídeoaulas ou leituras, e utilizam o tempo em sala para realizar atividades práticas, esclarecer dúvidas e aplicar o conhecimento adquirido, com o suporte do professor.

Ensino Individualizado: Foca na adaptação do processo de ensino/aprendizagem às necessidades, capacidades e interesses de cada aluno. Pode incluir a personalização dos planos de estudo, a oferta de diferentes recursos de aprendizagem e a adaptação aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Aprendizagem Baseada em Projetos (Project-Based Learning - PBL): Os alunos aprendem explorando e resolvendo problemas do mundo real por meio de projetos, o que potencia o desenvolvimento de competências críticas de pesquisa, pensamento crítico, colaboração e comunicação.

Aprendizagem Cooperativa: Estimula os alunos a trabalharem em grupos para atingir objetivos comuns, permitindo o desenvolvimento de competências sociais e promovendo a interação e construção colaborativa do conhecimento.

Ensino Multimodal: Utiliza múltiplos métodos de ensino, incluindo texto, vídeo, áudio e atividades interativas, para dar resposta a diferentes estilos de aprendizagem, como visual, auditivo e cinestésico.

Gamificação: Incorpora elementos de jogos no processo de ensino/aprendizagem, aumentando o engajamento e a motivação dos alunos. Pode incluir a conquista de pontos, níveis, emblemas e competições saudáveis.

Aprendizagem Baseada em Competências: Enfatiza o domínio de competências específicas e a aplicação prática do conhecimento. Os alunos avançam com base na demonstração de competência, em vez de seguir um cronograma fixo.

D. Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Avaliação e Conhecimento dos Alunos: Antes de implementar a diferenciação pedagógica, o professor deve conhecer as necessidades individuais dos alunos, o que pode incluir capacidades, interesses, estilos de aprendizagem e conhecimento prévio. Isto geralmente é feito por meio de avaliações diagnósticas.

Ajuste de Conteúdo, Processo e Produto:

Conteúdo: Adaptação do que os alunos precisam aprender ou do modo como o professor disponibiliza esse conteúdo.

Processo: Variação das atividades ou estratégias que os alunos utilizam para compreender e assimilar o conteúdo.

Produto: Diferenciação nas formas como os alunos demonstram o que aprenderam, permitindo que utilizem seus pontos fortes.

Uso de Grupos Flexíveis: Os alunos são agrupados de acordo com as suas necessidades específicas em determinados momentos, o que pode mudar de acordo com o conteúdo, o projeto ou a atividade. Estes grupos podem ser homogéneos (alunos com capacidades similares) ou heterogéneos (alunos de capacidades diversas).

Ensino Baseado em Interesses e Escolhas dos Alunos: Permitir que os alunos tenham voz e escolha no seu processo de aprendizagem aumenta a motivação e o envolvimento. Isso pode incluir a seleção de tópicos para estudar dentro de uma unidade maior, a escolha de projetos ou a determinação de como apresentar o que aprenderam.

Criação de Tarefas Desafiadoras e Significativas: As atividades devem ser projetadas para serem desafiadoras, mas acessíveis para todos os alunos. O objetivo é promover o crescimento contínuo, evitando tanto a frustração quanto o tédio.

Feedback Construtivo e Apoio: O feedback regular e construtivo é crucial para ajudar os alunos a entenderem o seu progresso e áreas para melhoria. O apoio contínuo e as estratégias de intervenção também são essenciais para garantir que todos os alunos possam alcançar o seu máximo potencial.

E. Práticas de avaliação das aprendizagens

Avaliação Diagnóstica: Realizada antes de iniciar um novo tema ou unidade, ajuda a identificar o que os alunos já sabem e o que precisam aprender. Isto permite aos professores adaptarem as suas estratégias de ensino às necessidades dos alunos desde o início.

Avaliação Formativa: Ocorre durante o processo de aprendizagem e é usada para monitorizar o progresso dos alunos, fornecendo feedback contínuo tanto para os alunos quanto para os professores. Isto pode incluir questionários, trabalhos de casa, discussões em sala de aula e observações.

Avaliação Sumativa: Realizada ao final de uma unidade ou tema, tem como objetivo avaliar a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos educacionais estabelecidos. Isto geralmente envolve testes, projetos, apresentações ou exames.

Autoavaliação e Avaliação por Pares: Encoraja os alunos a refletirem sobre a sua própria aprendizagem e a avaliarem o trabalho de seus colegas. Isto pode ajudar a desenvolver competências críticas de pensamento e autoconsciência.

Portfólios: Uma coleção de trabalhos dos alunos que demonstra o seu progresso e realizações ao longo do tempo. Portfólios podem incluir diferentes tipos de trabalhos, como escritos, projetos, arte e outros.

Avaliação Baseada em Competências: Avalia a capacidade dos alunos de aplicar o que aprenderam em situações práticas. Isto geralmente envolve a realização de tarefas ou projetos que demonstram competências específicas.

Avaliação Integrada: Combina diferentes formas de avaliação para proporcionar uma visão mais completa da aprendizagem do aluno. Por exemplo, um professor pode usar testes, projetos e autoavaliações para avaliar o progresso dos alunos numa unidade curricular.

F. Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

- Trabalho Colaborativo
- Equipas Educativas
- Equipas Multidisciplinares
- Desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem Colaborativa
- Avaliação e Reflexão Conjunta
- Formação Contínua

G. Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Conselhos Escolares de Turma ou em outros órgãos, com Representação de Alunos e Pais/Encarregados de Educação: Estabelecer conselhos onde alunos e pais/encarregados de educação tenham voz ativa, permitindo que participem na tomada de decisões sobre questões que afetam a vida escolar e o currículo.

Questionários e Inquéritos: Desenvolver questionários e inquéritos regulares para recolher feedback de alunos e pais/encarregados de educação sobre diversos aspetos da escola, incluindo atividades extracurriculares, metodologias de ensino, e iniciativas de melhoria do ambiente escolar.

Grupos de Trabalho Temáticos: Criar grupos de trabalho compostos por alunos, pais/encarregados de educação, professores e outros membros da comunidade escolar para abordar temas específicos, como melhorias nas infraestruturas, inclusão, diversidade, e estratégias pedagógicas.

Assembleias Participativas: Organizar assembleias regulares onde alunos e famílias possam expressar suas opiniões, sugerir melhorias e participar ativamente na definição de políticas escolares.

Projetos Colaborativos: Incentivar a realização de projetos colaborativos que envolvam alunos, pais/encarregados de educação, e professores, promovendo a aprendizagem baseada em projetos e o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Formação de Associações de Pais e Encarregados de Educação: Apoiar a criação e a atividade de associações de pais/encarregados de educação que possam representar os interesses das famílias junto da escola, promovendo uma parceria efetiva entre a escola e a comunidade.

Orçamento Participativo Escolar: Implementar um orçamento participativo onde alunos e pais/encarregados de educação possam decidir sobre a alocação de uma parte do orçamento escolar para projetos escolhidos pela comunidade educativa.

Sessões de Esclarecimento e Workshops: Realizar sessões de esclarecimento e workshops para pais/encarregados de educação e alunos sobre temas relevantes, oferecendo um espaço para discussão, aprendizagem mútua e envolvimento nas decisões escolares.

Programa de Mediação Escolar e Comunitária:

Prevenir e resolver conflitos: Mediando entre alunos, entre alunos e professores, ou entre a escola e as famílias, promovendo o diálogo construtivo e a resolução pacífica de desentendimentos.

Promover a inclusão social e a diversidade: Encorajando a aceitação e o respeito pelas diferenças culturais, sociais e individuais dentro da comunidade escolar.

Fortalecer a participação comunitária e escolar: Incentivando a participação ativa de alunos, pais/encarregados de educação, professores e membros da comunidade nos processos decisórios e nas atividades escolares.

Desenvolver competências sociais e emocionais: Utilizando competências como a empatia, a comunicação eficaz, a gestão de conflitos e a resiliência, essenciais para o sucesso académico e pessoal.

H. Medidas de prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Formação de Professores e Staff: Capacitação dos professores e outros membros da comunidade educativa para identificar, prevenir e intervir em situações de violência, bem como promover práticas pedagógicas inclusivas e positivas.

Programas de Mediação Escolar: Implementação de programas de mediação que incentivam a resolução de conflitos de forma pacífica e construtiva, promovendo a empatia, o diálogo e o respeito mútuo entre toda a comunidade educativa.

Apoio Psicossocial: Disponibilização de apoio psicológico e social aos alunos e às suas famílias, visando a identificação precoce de situações de risco e a promoção de um ambiente familiar estável e seguro.

Atividades Extracurriculares: Promoção de atividades extracurriculares que fomentem a inclusão, o sentido de pertença e a valorização das competências individuais, como desporto, artes e clubes de interesse.

Campanhas de Sensibilização: Realização de campanhas e ações de sensibilização sobre as consequências da violência e a importância do respeito mútuo e da convivência pacífica dentro e fora do ambiente escolar.

Parcerias com a Comunidade: Estabelecimento de parcerias com entidades locais, incluindo serviços sociais, associações juvenis e forças de segurança, para desenvolver uma abordagem integrada e comunitária na prevenção da violência.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Implementação de programas que visem o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autoestima, a empatia, a gestão de emoções e o trabalho em equipa.

Ambientes Escolares Seguros e Inclusivos: Criação de ambientes escolares seguros, acolhedores e inclusivos, que promovam a diversidade e o bem-estar de todos os membros da comunidade educativa.

Monitorização e Avaliação: Estabelecimento de sistemas de monitorização e avaliação contínua das medidas implementadas, permitindo o seu ajustamento e melhoria com base em evidências.

I. Medidas de promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

Programas de Tutoria: Implementação de programas de tutoria que acompanham o aluno, oferecendo apoio personalizado, orientação académica e vocacional, e ajudando na definição de metas educativas e profissionais.

Formação em Competências de Estudo: Desenvolvimento de competências de estudo e organização pessoal, ensinando técnicas de gestão do tempo, métodos de estudo eficazes e estratégias de aprendizagem autónoma.

Apoio Psicopedagógico: Disponibilização de serviços de apoio psicopedagógico que ajudam os alunos a superar dificuldades de aprendizagem, problemas comportamentais ou questões emocionais que possam afetar o seu desempenho escolar.

Desenvolvimento de Projetos Educativos Inovadores: Criação de projetos e atividades extracurriculares que promovem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de competências transversais, como liderança, trabalho em equipa, criatividade e pensamento crítico.

Fortalecimento da Ligação Escola-Família-Comunidade: Estabelecimento de parcerias com as famílias e a comunidade local para criar um ambiente de apoio ao redor do aluno, incluindo programas de mentorias, workshops para pais e atividades comunitárias.

Uso de Tecnologias Educacionais: Integração de tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem para personalizar a educação, promover a interatividade e estimular o envolvimento dos alunos.

Planos de Acompanhamento Individualizado: Desenvolvimento de planos individualizados de acompanhamento que considerem as necessidades, interesses e potencialidades de cada aluno, visando a promoção do sucesso educativo e a prevenção do abandono escolar.

Formação para o Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Implementação de programas que visam o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a autoestima, a empatia, a gestão de conflitos e a resiliência.

J. Estratégias de apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade

Apoio Socioeducativo: Implementação de programas de apoio à aprendizagem e ao desenvolvimento socioemocional das crianças e jovens, incluindo atividades de enriquecimento extracurricular, apoio ao estudo e tutoria.

Formação Parental: Dinamização de workshops, sessões de formação e grupos de apoio para pais e encarregados de educação, visando fortalecer competências parentais, promover práticas educativas positivas e apoiar as famílias na gestão do dia-a-dia.

Mediação Escolar e Familiar: Utilização de mediadores escolares ou sociais que facilitam a comunicação entre a escola e as famílias, ajudando a resolver conflitos, a promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar e a assegurar o acompanhamento do percurso educativo dos alunos.

Apoio à Inclusão: Desenvolvimento de programas específicos para responder às necessidades de alunos com necessidades educativas especiais ou dificuldades de aprendizagem, assegurando o acesso aos recursos adequados, inclusive para as suas famílias.

Parcerias com Organizações Locais: Estabelecimento de parcerias com instituições locais (associações, ONGs, autarquia, juntas de freguesia, serviços sociais, entre outros) para fornecer um leque mais amplo de serviços de apoio às famílias, incluindo assistência alimentar, habitação, saúde e emprego.

Programas de Mentoria: Implementação de programas de mentoria, onde adultos ou pares mais velhos servem como mentores de crianças e jovens, disponibilizando orientação, apoio emocional e acompanhamento no seu desenvolvimento pessoal e educacional.

Intervenções Comunitárias: Desenvolvimento de projetos que envolvem a comunidade e promovem a coesão social, como iniciativas culturais, desportivas e recreativas que integram famílias, escolas e a comunidade em geral.

K. Estratégias destinadas ao envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Comunicação Eficaz: Estabelecer canais de comunicação abertos e regulares entre a escola e as famílias, utilizando diversos meios (reuniões presenciais, telemóvel, redes sociais, e-mail, plataformas digitais) para informar sobre o progresso dos alunos, eventos escolares e formas de apoio em casa.

Formação de Pais e Encarregados de Educação: Organizar sessões de formação que visem dotar as famílias de ferramentas e estratégias para apoiar a aprendizagem em casa, bem como entender melhor o currículo e os métodos de ensino utilizados pela escola.

Voluntariado e Participação da Comunidade: Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação e membros da comunidade nas atividades escolares, seja através do voluntariado em eventos, projetos especiais, ou como parte de conselhos de turma, promovendo assim uma maior ligação e responsabilidade compartilhada no processo educativo.

Projetos Comunitários: Desenvolver projetos que envolvam tanto os alunos como a comunidade local, focados em temas relevantes para o território (como meio ambiente, cultura local, saúde pública), incentivando a aprendizagem e o desenvolvimento de competências sociais e cívicas.

Parcerias Locais: Estabelecer parcerias com instituições locais (bibliotecas, centros culturais, empresas, universidades) para proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem enriquecedoras, estágios, ou atividades extracurriculares, que complementem o currículo escolar.

Espaços de Acolhimento Familiar: Criar espaços dentro das escolas onde os pais/encarregados de educação possam reunir, receber informações e formação, e partilhar experiências e preocupações, fortalecendo assim a comunidade escolar.

Eventos Culturais e Científicos: Organizar eventos que celebrem a diversidade cultural da comunidade escolar e promovam o gosto pela ciência e pela arte, envolvendo a participação ativa das famílias e da comunidade.

Programas de Mentoria e Apoio: Implementar programas de mentoria que envolvam voluntários da comunidade para apoiar alunos em risco de insucesso escolar, disponibilizando acompanhamento, orientação e apoio emocional.

L. Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

Parcerias com Instituições de Ensino Superior (UM, IPCA, IPVC, UC)

Objetivo: Fomentar o interesse pela ciência e tecnologia através de projetos de investigação, visitas a instituições/laboratórios e mentorias por parte de estudantes e professores universitários.

Colaborações com Empresas e Startups Tecnológicas (CITEVE,...)

Objetivo: Expor os alunos a ambientes inovadores e tecnológicos, promovendo o contacto com as últimas tendências em tecnologia e programação.

Parcerias com Associações Desportivas Locais (SC Braga, ABC,...)

Objetivo: Diversificar a oferta desportiva disponível para os alunos, promovendo a prática regular de desporto e estilos de vida saudáveis.

Colaborações com Instituições Culturais e Artísticas (gnration,...)

Objetivo: Enriquecer a educação artística dos alunos através da participação em workshops, visitas a museus, galerias de arte, teatros e participação em projetos artísticos comunitários.

Parcerias com Autarquias Locais (CM Braga, UF Maximinos, Sé e Cividade, UF Ferreiros e Gondizalves)

Objetivo: Apoiar a implementação de projetos educativos que envolvam a comunidade e o património local, promovendo o sentido de identidade e pertença.

M. Medidas destinadas ao exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

Conselhos Juvenis e Fóruns de Jovens

Criação de Conselhos Juvenis no TEIP: Espaços onde os jovens podem discutir questões que os preocupam e/ou afetam diretamente, propondo soluções e participando ativamente nas decisões escolares e comunitárias.

Fóruns de Jovens a Nível Local e Regional: Promover a participação dos jovens em fóruns que transcendam o ambiente escolar, integrando-os nas discussões e decisões a níveis mais amplos.

Projetos de Participação Cívica e Voluntariado

Projetos Comunitários Desenvolvidos por Jovens: Incentivar os jovens a identificar problemas em suas comunidades e a desenvolver projetos que visem solucioná-los, com o apoio de mentores e especialistas.

Programas de Voluntariado: Fomentar a participação dos jovens em atividades de voluntariado, tanto dentro como fora da escola, para promover a solidariedade e o compromisso com o bem-estar comunitário.

Educação para a Cidadania

Cursos e Workshops sobre Direitos e Deveres Cívicos: Implementar no currículo escolar programas de educação para a cidadania que abordem temas como democracia, participação cívica, direitos humanos e sustentabilidade.

Simulações de Processos Democráticos: Organizar simulações de eleições, debates parlamentares e outros processos democráticos para familiarizar os jovens com o funcionamento das instituições e a importância da participação cívica.

Sendo uma escola TEIP pretende trabalhar em sintonia com os pontos anteriores: i) Atitude cívica individual como a Identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos; ii) Relacionamento interpessoal incidindo na comunicação e diálogo; iii) Relacionamento social e intercultural valorizando a Democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização, paz e gestão de conflitos.

Complementam-se estas orientações com a aposta/promoção no desenvolvimento das competências digitais, procurando promover o acesso igualitário à sua literacia, na medida em que estas são vistas como janelas de oportunidades que podem melhorar a qualidade do ensino e a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Considera-se este ponto, um fator de inspiração, para a Geração Alfa, que faz deles, os primeiros filhos do século XXI. É uma geração totalmente nova, que irá ser moldada pela convergência tecnológica. Neste contexto, para além dos aspetos supracitados, ir-se-á valorizar a importância da integração de metodologias de aprendizagem digital na educação empreendedora, sendo esta estratégia essencial para preparar os estudantes para os desafios do mundo dos futuros empregos e negócios.

Parcerias com Organizações Locais e Regionais

Colaboração com ONGs e Associações Locais: Estabelecer parcerias com organizações não governamentais, associações locais e entidades regionais para oferecer aos jovens oportunidades de envolvimento em projetos com impacto social. Integração dos Jovens em Conselhos Municipais e Regionais: Promover a inclusão de representantes juvenis em conselhos municipais e regionais, garantindo que a voz dos jovens seja ouvida em decisões que afetam a comunidade.

Tecnologia e Inovação Social

Plataformas Digitais para Participação Cívica: Utilizar tecnologias digitais para criar plataformas onde os jovens possam expressar as suas opiniões, votar em questões locais e participar de consultas públicas.

Hackathons Sociais e Inovação Aberta: Organizar eventos de inovação aberta, como hackathons, focados em resolver problemas comunitários, incentivando a criatividade e o empreendedorismo social entre os jovens.

Desenvolvimento do pensamento crítico: Componente crucial para a cidadania democrática ativa, especialmente em face da manipulação política online e notícias falsas. O pensamento crítico é fundamental para avaliar criticamente as informações que os alunos recebem, especialmente num contexto de abundância de notícias falsas e manipulação da informação. O incremento do pensamento crítico terá como estratégias: i) a dinamização de debates; espaço para atividades que promovam a reflexão crítica; iii) desenvolvimento de competências argumentativas.

N. Estratégias de integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território

Parcerias Comunitárias: Estabelecer parcerias entre escolas, autarquias locais, instituições de ensino superior, associações, empresas e outras entidades locais. Estas parcerias podem proporcionar recursos adicionais, conhecimentos especializados e oportunidades de aprendizagem prática para os alunos.

Projetos de Aprendizagem-Serviço: Desenvolver projetos que combinem aprendizagem curricular com serviço comunitário, permitindo que os alunos apliquem o que aprenderam na sala de aula para resolver problemas reais na comunidade. Isto não só reforça o compromisso social e educacional, como também promove a cidadania ativa nos alunos.

Formação de Professores e Outros Profissionais da Educação: Disponibilizar formação contínua para professores e outros profissionais da educação em áreas como a inclusão social, gestão de conflitos, e metodologias de ensino inovadoras e competências digitais. Isto pode ajudar a criar ambientes de aprendizagem mais envolventes e eficazes.

Inclusão de Famílias e Encarregados de Educação: Incentivar a participação ativa das famílias e encarregados de educação na vida escolar dos alunos, através de reuniões, workshops e outras atividades que promovam a literacia familiar e o envolvimento parental na educação.

Programas de Mentoria e Apoio ao Aluno: Implementar programas de mentoria onde alunos mais velhos, professores, profissionais de diferentes áreas ou membros da comunidade atuem como mentores de estudantes, oferecendo apoio académico, orientação profissional e aconselhamento pessoal.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Integrar o desenvolvimento de competências socioemocionais no currículo, ajudando os alunos a melhorar suas competências de comunicação, empatia, resolução de conflitos e trabalho em equipa.

Uso de Tecnologia e Inovação Educativa: Explorar o uso de tecnologias educativas e abordagens inovadoras de ensino e aprendizagem para aumentar o envolvimento dos alunos e personalizar a educação, tornando-a mais acessível e relevante para as suas necessidades e interesses.

Projetos Interdisciplinares e Temáticos: Criar projetos que envolvam várias disciplinas e que estejam relacionados com temas relevantes para a comunidade, promovendo a aprendizagem integrada e o envolvimento dos alunos com questões reais.

O. Medidas concretas para a rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

Programas de Educação Ambiental e Sustentabilidade: Desenvolvimento de programas educativos focados na sustentabilidade, aproveitamento dos espaços verdes escolares (hortas pedagógicas), onde os alunos aprendem sobre agricultura sustentável, biodiversidade e alimentação saudável. Implementação de programas de reciclagem e compostagem na escola, educando os alunos sobre a gestão de resíduos e a importância da redução da pegada ecológica. Estes projetos podem envolver a comunidade local.

Parcerias com Empresas Locais e Instituições: Estabelecimento de parcerias com empresas e instituições locais para promover estágios profissionais, visitas de estudo e projetos de colaboração que permitam aos alunos aprender em contextos reais, enquanto valorizam os recursos da comunidade.

Utilização de Tecnologias e Recursos Locais em Projetos Escolares: Incentivar a utilização de tecnologias e materiais locais em projetos escolares, como a produção de conteúdos digitais que promovam a cultura e história local, ou o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas identificados na comunidade.

Desenvolvimento de Programas Culturais e Artísticos: Organização de eventos culturais e artísticos que envolvam tanto a escola como a comunidade, nomeadamente festivais, exposições e espetáculos. Estes eventos promovem a cultura local e reforçam a ligação entre a escola e a comunidade.

Programas de Formação para Pais e Encarregados de Educação: Disponibilizar programas de formação e workshops em áreas como as tecnologias de informação, empreendedorismo e sustentabilidade. Estas iniciativas podem ser uma forma de envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos, enquanto promovem o desenvolvimento de competências na comunidade.

Criação de Redes de Colaboração Local: Estabelecer redes de colaboração entre escolas, autarquia, juntas de freguesia, empresas, e organizações não governamentais locais para desenvolver projetos comuns que promovam a rentabilização dos recursos endógenos e contribuam para a sustentabilidade das medidas implementadas.

Integração de Recursos Culturais Locais no Currículo:

Parcerias com Artistas e Artesãos Locais: Desenvolver programas educativos que integrem os saberes e fazeres locais, através de parcerias com artistas e artesãos. Isto pode incluir workshops, palestras e atividades práticas que valorizem a cultura local.

Estudos do Meio Adaptados ao Contexto Local: Realizar saídas pedagógicas que explorem o património histórico, cultural e natural de Braga, incentivando os alunos a conhecer e valorizar o seu território.

Promoção do Empreendedorismo Social e Económico:

Incubadoras de Projetos Estudantis: Criar espaços dentro da escola que funcionem como incubadoras de ideias e projetos de empreendedorismo social, desenvolvidos por alunos, com foco na resolução de problemas locais.

Feiras de Produtos Locais e Artesanato: Organizar eventos que permitam a venda e divulgação de produtos locais e artesanato, envolvendo tanto a comunidade escolar como os residentes locais, promovendo a economia circular.

Desenvolvimento de Competências Digitais: Formação em TIC para a Comunidade, promovendo a literacia digital, oferecendo cursos de formação em tecnologias de informação e comunicação (TIC) para alunos e membros da comunidade. Isto pode melhorar as oportunidades de emprego e favorecer o desenvolvimento local.

P. Melhoria dos Recursos Materiais, Equipamentos e Infraestruturas

Objetivo: Garantir a adequação e modernização contínua dos recursos materiais, equipamentos e infraestruturas das escolas, de modo a criar ambientes educativos que favoreçam a aprendizagem, promovam a inclusão e atendam às necessidades pedagógicas e tecnológicas dos alunos e docentes.

1. Requalificação e Modernização das Instalações Físicas:

- **Contexto:** As infraestruturas atuais, em muitos casos, apresentam limitações significativas que comprometem a qualidade do ambiente educativo, como apontado na análise SWOT (páginas 16-18). Essas limitações incluem a lotação inadequada dos espaços e a necessidade de melhorias nos espaços de recreio e para atividades diversas.
- **Ação Proposta:** Em articulação com o Município de Braga, que é o responsável pelas instalações físicas, insistir na necessária requalificação das infraestruturas escolares (Urgente: EB23 Frei Caetano Brandão, EB1 da Gandra, 2ª fase da ES de Maximinos), nomeadamente:
 - **Reformas Estruturais:** Ampliação e requalificação dos espaços físicos para garantir condições adequadas de conforto e segurança para todos os alunos e profissionais da educação.
 - **Acessibilidade:** Garantia de acessibilidade universal em todas as áreas das escolas, com adaptações necessárias para alunos com necessidades educativas especiais.
 - **Espaços de Recreio e Áreas Comuns:** Melhoria e expansão dos espaços de recreio e áreas comuns, incluindo a criação de zonas verdes e espaços multiusos que promovam atividades lúdicas e educativas ao ar livre.

2. Aquisição e Renovação de Equipamentos Tecnológicos:

- **Contexto:** A análise SWOT identificou a necessidade de promover a capacitação digital e incentivar o uso de recursos educativos diversificados (página 18). A infraestrutura tecnológica atual precisa ser modernizada para suportar as novas exigências pedagógicas e o uso eficaz das TIC no processo de ensino/aprendizagem.
- **Ação Proposta:** Em parceria com o Município, Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e outras entidades, será feita a renovação e atualização dos equipamentos tecnológicos em todas as escolas, incluindo:
 - **Laboratórios de Informática:** Atualização dos computadores e equipamentos em laboratórios de informática, garantindo acesso a tecnologias de ponta.
 - **Conectividade:** Melhoria da infraestrutura de rede para garantir acesso à internet de alta velocidade em todas as áreas das escolas. Alertar o MECI para a fraca qualidade do serviço de internet que as operadoras disponibilizam.

3. Sustentabilidade e Eficiência Energética:

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

- **Contexto:** A sustentabilidade foi destacada como um valor a ser promovido nas escolas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as recomendações do Conselho Nacional de Educação (Recomendação n.º 5/2024).
- **Ação Proposta:** Implementação de práticas e tecnologias que promovam a eficiência energética e a sustentabilidade nas infraestruturas escolares.

A implementação dessas medidas deverá ser monitorizada regularmente e ajustada conforme necessário para garantir que as melhorias propostas realmente resultem num ambiente educativo mais inclusivo, eficiente e adequado às exigências do século XXI.

3.3. PRINCÍPIOS GERAIS DA AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DO AGRUPAMENTO

No contexto do processo educativo, a avaliação desempenha um papel crucial como ferramenta de regulação, orientação e certificação das diversas competências adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso escolar, independentemente do nível de ensino em que se encontram.

Portanto, a avaliação é um componente essencial da prática pedagógica, funcionando não apenas para classificar, mas principalmente para orientar, motivar, aprimorar e desenvolver as competências dos alunos (através da integração complexa destas três dimensões: conhecimentos, capacidades e atitudes).

A avaliação focaliza-se nas aprendizagens alcançadas pelos alunos, tomando como referência as Aprendizagens Essenciais e enfatizando especialmente as áreas de competências delineadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Avaliação formativa (Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação formativa):

- É a principal modalidade de formação, assume caráter tendencialmente contínuo e sistemático e é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria. A avaliação para as aprendizagens, pressupõe a autorregulação do aluno e implica a melhoria das dinâmicas de aula. Não tem em vista classificar - princípio da melhoria das aprendizagens.
- Incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Fundamenta a adoção e o ajustamento de medidas, a definição de estratégias de diferenciação pedagógica e de superação de dificuldades. Os procedimentos a adotar devem privilegiar:
 - A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
 - O caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
 - A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.
 - A equidade na avaliação sumativa, no ano de escolaridade, quando os desempenhos são idênticos.

ATENÇÃO: A avaliação formativa...

- *deve permitir obter informação regular sobre os desempenhos dos alunos, nos diversos domínios curriculares, a qual fundamenta a definição de **medidas e estratégias adequadas às características de cada aluno e grupo/turma, orientando-os para a promoção do sucesso educativo.***

- *permite aos professores, aos alunos, aos pais/encarregados de educação fazer um ponto da situação das aprendizagens efetuadas.*
- *possibilita a recolha de informação sobre a aprendizagem dos alunos, no sentido da tomada de decisão quanto a dinâmicas a adotar no sentido da melhoria, deve ser adequada e diversificada (usando diferentes instrumentos de avaliação) de modo que o professor possa enquadrar o aluno num perfil desempenho, de acordo com o definido nos critérios específicos de avaliação.*
- *implica que as atividades ou tarefas a realizar com os alunos **articulem com o ensino e a aprendizagem** (os professores ensinam, o aluno aprende e, desejavelmente, ambos avaliam, numa perspetiva de autorregulação) - **princípio da integração curricular.***
- *deve ser acompanhada de feedback de qualidade, por exemplo, recorrendo a rubricas de avaliação.*
- *O professor deve interagir com os alunos:*
 - *o aluno deve conhecer os objetivos da aprendizagem e participar, se possível, na definição dos critérios e instrumentos de avaliação (feed up) - **princípio da transparência;***
 - *o aluno deve conhecer o ponto de situação das suas aprendizagens (feedback), de modo que valorize AE necessárias a aprendizagens subsequentes;*
 - *o aluno deve saber as suas falhas e como melhorar a aprendizagem (feed forward);*
- *a auto e a heteroavaliação devem ser uma prática regular e articulada com a realização das tarefas, acompanhadas de feedback para promover a reflexão e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos.*

Avaliação sumativa (Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação sumativa com propósito classificatório):

A avaliação sumativa de final de período deve resultar da recolha de informação sobre aprendizagens realizadas pelo aluno, usando diferentes instrumentos de avaliação.

- Informa alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens.
- Realiza-se no final de cada período letivo e dá origem, no final do ano letivo, a uma tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.
- Consubstancia um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação.
- Tem em atenção os pesos relativos dos domínios ou temas trabalhados nesse mesmo percurso.

3.4. CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Os fundamentos organizacionais e operacionais do AEMAX baseiam-se na melhoria contínua do serviço educacional e no suporte à comunidade escolar, visando atingir os objetivos estratégicos do Projeto Educativo e cumprir sua missão, sempre respeitando os valores estabelecidos.

a. Critérios para a constituição da turma

Nos termos do art.º 210.º do RI (Regulamento Interno), a constituição de turmas é da responsabilidade do Diretor, obedecendo a critérios de natureza pedagógica definidos nos Despachos Normativos anuais publicados para o efeito, tendo em consideração os critérios provenientes do Conselho Pedagógico, os pareceres dos conselhos de turma a que os alunos pertenciam no ano letivo anterior e os pareceres da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), quando a turma inclui alunos com medidas seletivas e /ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Definição de outros critérios (que não a heterogeneidade da turma) que sejam determinantes para a promoção do sucesso e para a redução do abandono escolar;

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e Regulamento Interno (ponto 2, Art.º 2º, Despacho Normativo 10-A/2018);

Ao Diretor compete a aplicação dos referidos critérios, num quadro de eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes, em conformidade com os normativos legais (ponto 1 do art.º 2.º do DN n.º 10- A/2018 de 19/06);

Na constituição das turmas, deve ser respeitada a heterogeneidade das crianças e jovens, podendo, no entanto, o Diretor, perante situações pertinentes, e após ouvir o Conselho Pedagógico, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e o combate ao absentismo e abandono escolar (ponto 2 do art.º 2.º do DN n.º 10- A/2018 de 19/06).

● Educação Pré-Escolar

- Os grupos são constituídos nos termos da legislação em vigor e art.º 222º do RI;
- Os grupos de EPE deverão constituir-se, sempre que possível, com crianças de níveis etários aproximados;
- A constituição dos grupos de EPE fica a cargo do órgão de gestão competente para o efeito, tendo em conta as sugestões das educadoras consideradas pertinentes;
- Todos os grupos devem ter, preferencialmente, um número equitativo de alunos relativamente aos seguintes itens: sexo, faixa etária, no de alunos subsidiados, etnia, nacionalidade e problemática comportamental.

● 1º CEB

As turmas são constituídas nos termos da legislação em vigor art.º 223º do RI;

- As turmas de 1.º ano de escolaridade deverão constituir-se, sempre que possível, com alunos apenas deste ano, mantendo-se, regra geral, os grupos provenientes da educação pré-escolar, tendo-se em consideração as sugestões das educadoras e dos docentes de 1.º CEB

consideradas pertinentes pelo órgão de gestão competente e organização do ensino articulado;

- Todas as turmas devem ter preferencialmente um número equitativo de alunos relativamente aos seguintes itens: sexo, faixa etária, nº de alunos subsidiados, etnia, número de retidos, nacionalidade e problemática comportamental;
- Para constituição das turmas de 2.º, 3.º e 4.º anos, dever-se-á, sempre que possível:
 - Integrar os alunos numa turma em cujo ano se encontrem matriculados;
 - Dar continuidade pedagógica aos grupos/turma até ao final do ciclo, excetuando-se, neste caso, os alunos retidos, que poderão integrar uma turma diferente;
 - Agregar alunos de anos de escolaridade consecutivos, na impossibilidade de constituir turmas de apenas um ano.

● 2º e 3º CEB

As turmas são constituídas nos termos da legislação em vigor art.º 224º do RI;

- As turmas de 5.º ano de escolaridade devem constituir-se, sempre que possível, mantendo os grupos provenientes do 4.º ano, tendo-se em consideração as sugestões dos docentes de 1.º CEB consideradas pertinentes pelo órgão de gestão competente, respeitando ainda a organização do ensino articulado da música, dança e CLIL (*Content and Language Integrated Learning*);
- Nos restantes anos de escolaridade, para a constituição das turmas, deverá ter-se em conta a continuidade pedagógica dos grupos, tendo-se em consideração as orientações provenientes dos conselhos de turma, as sugestões ou solicitações dos encarregados de educação e a análise do órgão de gestão competente;
- Os alunos retidos são integrados nas turmas, de forma equilibrada, tendo em consideração orientações emanadas dos conselhos de turma, as sugestões ou solicitações dos encarregados de educação, o seu perfil, entre outros aspetos que, caso a caso, sejam considerados pertinentes pelo órgão de gestão competente para o efeito;
- Privilegiar a constituição de turmas heterogéneas quer em termos de desempenho escolar quer em termos de caracterização socioeconómica;
- Considerar a diversidade de condicionantes à aprendizagem de modo a evitar a concentração de casos problemáticos e permitir ambientes de aula propícios à aprendizagem. Atender ao número de alunos (com PLN), com medidas seletivas e/ou adicionais;
- Todas as turmas devem ter preferencialmente um número equitativo de alunos relativamente aos seguintes itens: sexo, faixa etária, nº de alunos subsidiados, etnia, número de retidos, nacionalidade e problemática comportamental.

● Ensino Secundário

- As turmas são constituídas nos termos da legislação em vigor art.º 224º do RI;
- Inclusão de alunos provenientes da mesma turma no ciclo anterior, sempre que isso seja possível, e considerando as informações fornecidas pelos Diretores de Turma que acompanharam os alunos no ciclo precedente;
- Os alunos que não transitaram de ano de escolaridade devem ser integrados de forma equilibrada nas turmas em funcionamento num determinado ano de escolaridade;

- Considerando o regime de frequência por disciplinas que se aplica aos cursos do Ensino Secundário, bem como o respetivo regime de avaliação, um aluno pode integrar mais do que uma turma de anos de escolaridade diferentes, desde que os respetivos horários sejam compatíveis quando é solicitada essa pretensão ao Diretor do AEMAX;
- Todas as turmas devem ter preferencialmente um número equitativo de alunos relativamente aos seguintes itens: sexo, faixa etária, nº de alunos subsidiados, etnia, número de retidos, nacionalidade e problemática comportamental.

b. Gestão de Recursos Financeiros

A gestão dos recursos financeiros no Agrupamento de Escolas Maximinos é orientada por princípios de eficácia, eficiência e transparência, alinhados com os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo. O foco principal está na maximização do impacto dos recursos disponíveis para assegurar a melhoria contínua da qualidade do ensino e o suporte adequado às necessidades da comunidade escolar:

1. Distribuição Equitativa de Recursos:

A alocação de recursos financeiros é feita de maneira equilibrada entre todas as unidades do agrupamento, garantindo que todas as escolas disponham das condições necessárias para promover um ensino de qualidade. Esta distribuição considera as especificidades de cada unidade, como o número de alunos, as condições das infraestruturas e as necessidades pedagógicas.

2. Apoio aos alunos em Situação de Vulnerabilidade:

O AEMAX reforça o apoio oferecido pela Ação Social Escolar (ASE), destinando uma parcela significativa dos recursos para garantir que todos os alunos, especialmente os provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos, tenham acesso às mesmas oportunidades educativas. Este suporte inclui a atribuição de subsídios, fornecimento de material escolar e financiamento de refeições.

3. Financiamento de Atividades Pedagógicas:

Os recursos são direcionados para o financiamento de atividades pedagógicas complementares, como visitas de estudo e projetos extracurriculares, que enriquecem a experiência educativa dos alunos. Essas atividades são planeadas de acordo com o Plano Anual de Atividades (PAA), alinhadas com as metas educacionais do AEMAX.

4. Manutenção e Melhoria das Infraestruturas:

A manutenção e a melhoria das instalações e dos equipamentos escolares são prioritárias, assegurando ambientes de aprendizagem seguros e adequados. O AEMAX monitoriza a realização de intervenções regulares de manutenção e investe com verbas oriundas das receitas (autorizadas pelo IGEFE), na modernização dos recursos pedagógicos, como laboratórios, bibliotecas e equipamentos tecnológicos, para acompanhar as exigências de um ensino contemporâneo.

5. Otimização de Recursos Endógenos:

O AEMAX adota estratégias para a rentabilização dos recursos endógenos, envolvendo a comunidade local em projetos que promovam a sustentabilidade e a integração dos alunos em atividades práticas, como programas de educação ambiental e projetos culturais. Essas iniciativas não só contribuem para a formação integral dos alunos, como também fortalecem a ligação da escola com a comunidade.

6. Transparência e Monitorização:

A gestão financeira é conduzida com total transparência, e todos os procedimentos são monitorizados regularmente para garantir a conformidade com as normativas e a eficácia das alocações. O Relatório de Conta de Gerência é elaborado pelo Conselho Administrativo com o objetivo de dar cumprimento ao estabelecido na alínea b) do artigo 38º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 224/2009, de 11 de setembro, e 137/2012, de 2 de julho. Tem como base documentação diversa, elaborada no âmbito das competências do Conselho Administrativo e mapas que compõem a Conta de Gerência, que são enviados anualmente para o Tribunal de Contas.

7. Candidatura a financiamentos:

O AEMAX candidata-se a diferentes programas / concursos / projetos / ações de financiamento de projetos pedagógicos inovadores, especialmente aqueles voltados para a inclusão, sustentabilidade e o desenvolvimento de competências digitais. Estes projetos são delineados em colaboração com a comunidade educativa, assegurando que respondem às necessidades reais dos alunos e promovem práticas educativas transformadoras.

4. DOCUMENTOS ESTRATÉGICOS

O Projeto Educativo do AEMAX (é implementado através de diversos documentos operacionais e instrumentais que orientam a ação e a gestão educativa e escolar. Estes documentos incluem:

- a. Regulamento Interno do AEMAX (RI);
- b. Plano Anual de Atividades (PAA);
- c. Plano de Capacitação / Formação (PCF);
- d. Plano de Desenvolvimento Digital de Escola (PADDE);
- e. Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE);
- f. Plano de Ação TEIP (PA TEIP);
- g. Boletim de Avaliação Interna do AEMAX;
- h. Política Avaliativa e Classificativa.

O **Regulamento Interno** estabelece as regras de funcionamento do AEMAX, incluindo as atribuições de cada órgão de administração e gestão, as estruturas de orientação, os serviços administrativos e técnico-pedagógicos, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar.

O **Plano Anual de Atividades** delinea as ações a serem realizadas ao longo de um ano letivo, organizado conforme as prioridades do Projeto Educativo e inclui todas as atividades pedagógicas propostas pelos docentes e aprovadas pelo Conselho Pedagógico.

O **Plano de Capacitação / Formação** visa qualificar o pessoal docente e não docente, dotando-os das competências e conhecimentos necessários para implementar eficazmente as estratégias definidas.

O **Plano de Desenvolvimento Digital de Escola** é um guia estratégico que facilita a adoção e implementação da transição digital na educação, considerando os recursos tecnológicos disponíveis e as necessidades de formação da comunidade educativa, promovendo a capacitação digital.

A **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola** é baseada na identidade multicultural da comunidade educativa, considerando as realidades sociais, culturais e locais, e alinhando-se com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2030. A implementação desta estratégia foca-se em práticas educativas inclusivas que promovem competências pessoais e sociais, bem como o bem-estar individual e coletivo, formando cidadãos ativos e participativos.

O **Plano de Ação** do TEIP visa enfrentar os desafios estipulados pelos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, promovendo uma escola inclusiva e de melhor aprendizagem, atendendo às diversas necessidades e potencialidades dos alunos, e desenvolvendo competências que favoreçam uma cidadania ativa e informada.

O **Boletim de Avaliação Interna** do AEMAX analisa o grau de satisfação da comunidade educativa (docentes, não docentes, alunos e pais/encarregados de educação) em relação ao processo de melhoria em curso, bem como ao funcionamento da escola e dos serviços prestados aos alunos.

A **Política Avaliativa e Classificativa** define o sistema de avaliação e classificação do AEMAX, especificando os critérios de avaliação formativa e sumativa, os procedimentos e as técnicas que determinam a atribuição de classificações em cada disciplina e ciclo de ensino.

5. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

5.1. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

A utilização de diferentes metodologias garante uma abordagem holística, permitindo uma compreensão ampla do impacto deste Projeto Educativo (PE). Os instrumentos específicos facilitam a recolha de dados objetivos e subjetivos, fundamentais para uma avaliação rigorosa:

Metodologias

- Observação direta (permite avaliar o desempenho e interações no contexto real);
- Questionários e entrevistas (coletam percepções de participantes e stakeholders);
- Análise documental (examina registos existentes para avaliar progressos e desafios);
- Análise quantitativa (permite a mensuração dos resultados).

Instrumentos

- Formulários de feedback, diários de bordo, software de análise de dados, desenhados para capturar dados relevantes de forma eficiente, testes de desempenho (continuam a ser importantes), questões de aula; fichas de projeto; registos de autonomia dos alunos (autoeficácia e capacidade de autorregulação) e outros que se acharem necessários de acordo com a especificidade de cada processo de aprendizagem.

5.2. Produtos da Monitorização e/ou da Avaliação

Os relatórios e análises produzidos são essenciais para entender o progresso do PE, identificar áreas de melhoria e ajustar estratégias. Estes servem como base para decisões futuras:

- Relatórios trimestrais: Servem para informar os intervenientes sobre a implementação do PE, destacando sucessos, desafios e desvios do plano inicial. Estes relatórios promovem a transparência e permitem ajustes em tempo real.
- Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças) semestral: fornece insights detalhados sobre forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. Podendo ser complementada com as matrizes das oportunidades e constrangimento e ameaças (que acrescenta facilidade nas decisões). Esta análise ajuda a identificar áreas de melhoria e a adaptar estratégias para superar obstáculos ou capitalizar oportunidades emergentes.
- Relatório anual de avaliação: Oferece uma visão compreensiva do sucesso do PE, analisando em detalhe o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado. Este documento é crucial para a reflexão coletiva e suporte à tomada de decisão sobre a continuação ou reformulação do Plano de Ação (PA) do TEIP e consequentemente do sucesso do PE.

6. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E REFLEXÃO

Entendendo-se o PE como um documento fundamental da política interna do AEMAX, torna-se premente a sua apresentação/ divulgação quer junto dos alunos, docentes e pessoal não docente, quer junto dos pais e encarregados de educação, quer junto de outras entidades da comunidade educativa com as quais venham a ser celebradas parcerias de natureza social, pedagógica e financeira.

Assim, depois de aprovado pelo Conselho Geral, a apresentação/ divulgação do PE será feita, através de documento escrito, a distribuir por todos os membros do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico e da sua publicação na página web deste Agrupamento de Escolas, para consulta permanente dos membros da comunidade educativa.

A partilha de resultados com a comunidade educativa promove transparência, envolvimento e colaboração. As reuniões e workshops são momentos chave para reflexão coletiva e ajustes no plano de ação:

6.1. Estratégias de divulgação / reflexão

- Reuniões mensais com a equipa pedagógica para partilha e discussão dos resultados.
 - Workshop semestral com a comunidade educativa para reflexão coletiva sobre os avanços e desafios.
- As reuniões e workshops promovem a comunicação transparente e a reflexão coletiva, incentivando a participação ativa da comunidade educativa na melhoria contínua do projeto.
- Publicação de um boletim informativo trimestral.
 - Divulgação no website, redes sociais, imprensa local / regional.
 - Divulgação nas diferentes redes de parceiros (local, regional, nacional, internacional).

6.2. Forma de participação dos vários elementos da comunidade

- Reuniões de Feedback: Professores, alunos, e pais/encarregados de educação podem participar de reuniões regulares onde são discutidos os avanços do Plano de Ação (PA), TEIP e PE e recolhidas/reunidas sugestões de melhoria.
- Grupos de Trabalho: Formar grupos mistos com representantes de todos os segmentos da comunidade educativa para trabalhar em tarefas específicas ou temas de interesse comum.
- Questionários e Pesquisas: Utilizar questionários online para coletar feedback de uma gama mais ampla de participantes, incluindo aqueles que podem não ser capazes de participar pessoalmente.
- Painéis de Discussão: Organizar painéis com alunos, pais/encarregados de educação, professores e staff não docente para discutir temas relevantes ao PA e PE e coletar diferentes perspetivas.
- Workshops e Seminários: Oferecer workshops sobre temas do PA e PE, abertos à participação de todos, para educar e ao mesmo tempo recolher/reunir feedback e ideias.

7. BIBLIOGRAFIA

Avaliação externa das escolas TEIP: transformação e melhoria (2024): Universidade Católica Editora
<https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/45596/1/101509825.pdf>

Para uma Educação Inclusiva: Manual de Apoio à Prática (2018) Lisboa: Ministério da Educação, DGE
https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf

Relatório sobre as desigualdades 2023. (2023, novembro 29). PlanAPP; PlanAPP - Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública. <https://www.planapp.gov.pt/relatorio-desigualdades-2023/>

8. LEGISLAÇÃO

Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, e 85/2009, de 27 de agosto

https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1744&tabela=leis&so_miolo=

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

<https://dre.pt/application/file/a/115879412>

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto

<https://dre.pt/application/file/a/115941797>

Portaria n.º 229-A/2018, de 14 de agosto

<https://files.diariodarepublica.pt/1s/2018/08/15601/0000200022.pdf>

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto

<https://data.dre.pt/eli/port/235-a/2018/08/23/p/dre/pt/html>

Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro

<https://files.diariodarepublica.pt/1s/2022/02/02200/0000800016.pdf>

PROJETO EDUCATIVO

Julho 2024

Aprendizagens Essenciais

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais>

Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

https://dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

Decreto-Lei n.º 137/2012

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/137-2012-178527>

Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho

<https://files.diariodarepublica.pt/2s/2023/07/146000000/0006500069.pdf>

Recomendação n.º 5/2024 do Conselho Nacional de Educação

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/recomendacao/5-2024-867195936>

Responsabilidade sobre o documento:		
Elaborado por:	Equipa do PE	Junho – agosto 2024
Apreciado por:	Conselho Pedagógico	03/09/2024
Aprovado por:	Conselho Geral	Outubro 2024